

AMO[®]
GUIA DO PROFESSOR
E RECURSOS

UMA CASA NA FLORESTA

Helen Abernathy, Escritora

Mary Britt, Ilustradora

Lorraine Bruno, Artes e Trabalhos Manuais

AMO®
GUIA DO PROFESSOR
E RECURSOS
UMA CASA NA FLORESTA

Helen Abernathy, M.Ed., Escritora

Mary Britt, Ilustradora

Lorraine Bruno, Artes e Trabalhos Manuais

Elizabeth L. Youmans, Ed.D, Editora

Claudia Ziller Faria, Tradutora

Publicado por Chrysalis International, Inc.
Orlando, Florida

Copyright © 2012, 2024 Elizabeth L. Youmans
Todos os direitos reservados

Todos os recursos podem ser copiados
para uso dos alunos.

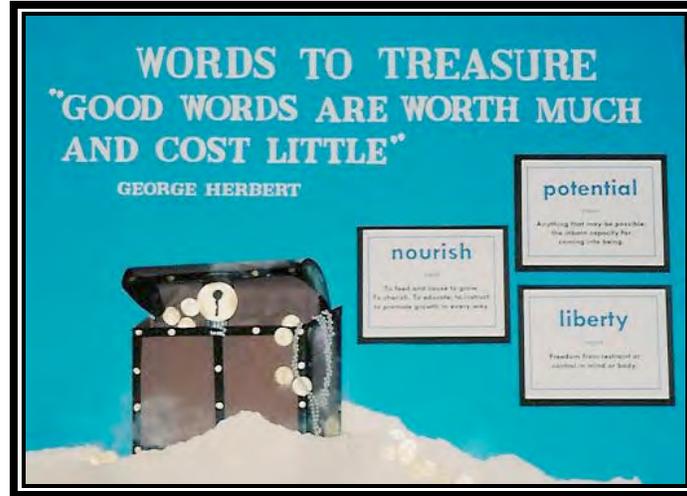
ISBN 978-098-47529-4-2

Panorama de Uma Casa na Floresta

Lição	Leitura	Princípio	Vocabulário	Registro	Arte	Música/Drama
1	Biografia resumida de Laura Ingalls Wilder	O pioneiro precisa ter fé no Senhor, muita coragem e força mental.	pioneiro	Desenhar e colorir a página do título	Casa de troncos	Música: "BINGO"
2	Cap. 1: Uma casa na floresta (primeira parte)	É sábio trabalhar e guardar provisões para o futuro quando elas estão disponíveis.	provisão	Página de colorir 1 Cenário		
3	Cap. 1: Uma casa na floresta (segunda parte)	Respeitar e honrar os outros como gostaria que eles respeitassem e honrassem você.	respeito	Cenário		
4	Cap. 2: Dias e noites de inverno (primeira parte)	Deus criou o homem para interagir com os outros e ser amoroso e prestativo.	prestativo	Página de Colorir 2 Caráter de Laura	Bonecas de espiga de milho	Song: "Yankee Doodle"
5	Cap. 2: Dias e noites de inverno (segunda parte)	Deus nos deu pais neste mundo para entendermos melhor o profundo amor e o cuidado de nosso Pai celestial por nós.	Pai celestial	Caráter de Pa		
6	Cap. 3: O rifle comprido	Crianças que obedecem aos pais são abençoadas; as que desobedecem sofrem com as consequências.	obediente	Caráter de Pa		
7	Cap. 4: Natal	É bom e agradável dedicar tempo à comunhão com a família.	família	Página de colorir 3 Temas anotações	Floresta quilt de papel	Músicas: "Jingle Bells" "Pop Goes the Weasel"
8	Cap. 5: Domingos	As qualidades internas que identificam o caráter do indivíduo se formam nas escolhas que ele faz diariamente.	caráter	Temas anotações		
9	Cap. 6: Dois grandes ursos	"Coragem é medo que já fez suas orações."	coragem	Página de colorir 4 Caráter de Ma		
10	Cap. 7: A neve de açúcar	Deus é soberano, e todos os eventos da vida são por ele determinados.	determinado	Cenário	Ventarolas	Música: "Buffalo Gals"
11	Cap. 8: Baile na casa do Avô	Exultar no Senhor em cada novo dia.	exultar	Caráter de Ma		
12	Cap. 9: Passeio à cidade (primeira parte)	Compartilhar o que temos com os outros, sem egoísmo, é demonstrar amor.	compartilhar	Página de colorir 5 Cenário anotações		

Lição	Leitura	Princípio	Vocabulário	Anotação	Arte	Música/Drama
13	Cap. 9: Passeio à cidade (segunda parte)	A verdadeira felicidade é viver contente com o que você tem.	contente	Caráter de Mary	Carroças cobertas	"Música: Oh! Susannah"
14	Cap. 10: Verão (primeira parte)	Todos foram feitos de modo especial e maravilhoso, obras-primas do Criador.	obra-prima	Página de colorir 6 Cenário anotações		
15	Cap. 10: Verão (segunda parte)	Engenhosidade é o ato de usar a imaginação e as habilidades que Deus nos deu para resolver problemas.	engenhoso	Caráter de Ma Caráter de Pa		
16	Cap. 11: Colheita	A verdade resulta em bênçãos de Deus; mentir e enganar resultam em consequências desagradáveis.	verdadeiro	Página de Colorir 7 Temas anotações	Colar indígena de contas	Música: "Come ,Ye Thankful People, Come"
17	Cap. 12: A máquina maravilhosa	Trabalhar com afinco resulta em lucro e profunda satisfação.	satisfação	Cenário anotações Lanche dos Pioneiros		
18	Cap. 13: O gamo na floresta	Os que buscam o Senhor e confiam nele colhem bênçãos.	confiar	Caráter de Pioneiros Americanos		
19	<p>Piquenique à moda dos antigos pioneiros americanos</p> <p>Convide as famílias e outras pessoas da comunidade que considerer adequadas</p> <p>Jogos e prêmios pioneiros</p> <p>Piquenique pioneiro</p> <p>Prêmio caráter pioneiro e bênção</p> <p>Cântico acompanhado por um violinista</p>					

Baú do tesouro de Uma Casa na Floresta



🔑 **Palavras são chaves que abrem o baú do tesouro das idéias!**

Palavras são tijolos que constroem idéias. Ninguém pensa sem elas. Os cristãos precisam de vocabulário elevado, bíblico, que guie com sabedoria o pensamento, o raciocínio e as escolhas deles. Esse vocabulário é essencial também no dia-a-dia, para convencer os outros com palavras de fé, exatamente como Jesus e o apóstolo Paulo fizeram no século I. Jesus disse que as palavras são espírito (João 6:63). Elas possuem poder para criar ou destruir (Provérbios 18:21). O estudo da Palavra de Deus aumenta muito o vocabulário das crianças quando você, professor ou leitor, explica a linguagem e começa a usar as palavras para criar novas realidades no íntimo dos alunos (Números 14:28).

Encontra-se abaixo o Vocabulário das Palavras-Chave das lições da unidade literária de *Uma Casa na Floresta*. As definições foram extraídas de vários dicionários. O objetivo é usá-las todos os dias no currículo, pregando no Baú do Tesouro os cartões do vocabulário da palavra chave que você vai imprimir para cada lição. Deixe todos os cartões no mural até a lição seguinte—a palavra literária, a bíblica e a da história cristã. Depois, guarde-as em um “baú do tesouro”, feito com uma caixa de papelão ou de madeira. Isso ajuda a transmitir o grande valor de se construir um bom vocabulário.

Imprimimos nossos cartões de vocabulário em papel bem grosso e os plastificamos, mas o papel simples também funciona muito bem. Empregue as palavras muitas vezes durante as semanas em que der as lições para as crianças. Ajude-as a aperfeiçoarem o pensamento e o raciocínio, incluindo esses termos na conversa e nas perguntas.

Palavras para guardar

1. **pioneiro** (s.) 1) Aquele que se estabelece primeiro em um novo território. 2) Aquele que assume a liderança para desenvolver nova aventura.
2. **provisão** (s.) 1) Algo providenciado. 2) Estoque de alimentos ou roupas.
3. **respeito** (s.) 1) Consideração ou honra pelas qualidades individuais dos outros. 2) Boa vontade; favor.
4. **prestativo** (adj.) Que ajuda; que demonstra disposição para trabalhar junto com os outros.
5. **Pai celestial**, Criador, Legislador e Protetor; um dos nomes de Deus na Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.
6. **obediente** (adj.) Que segue sempre as ordens e instruções da autoridade.
7. **família** (s.) 1) Unidade básica da sociedade, formada por pai, mãe e filhos. 2) Blocos que constroem as nações.
8. **caráter** (s.) Qualidades que marcam a natureza de um indivíduo, formadas pelas escolhas diárias que ele faz.
9. **coragem** (s.) Qualidade de espírito que capacita a pessoa a encarar o perigo com firmeza, sem medo nem desânimo.
10. **determinado** (adj.) Estabelecido; separado para um propósito específico.
11. **exultar** (v.) Experimentar alegria e felicidade imensas.
12. **compartilhar** (v.) Dividir com duas ou mais pessoas.
13. **contente** (adj.) Que não deseja mais do que tem; que desfruta de paz na condição presente.
14. **obra-prima** (s.) Obra notável, feita por um artista criativo.
15. **engenhoso** (adj.) Capaz de agir com eficiência ou imaginação para resolver problemas e tomar decisões por conta própria.
16. **verdadeiro** (adj.) Que sempre fala a verdade; sincero.
17. **satisfação** (s.) Resultado de cumprir uma promessa ou realizar um desejo.
18. **confiar** (v.) Colocar a confiança em uma pessoa, contar com ela.

Uma Casa na Floresta

Piquenique da Família



O Piquenique da Família AMO® foi inspirado no piquenique dos Ingalls em *Uma Casa na Floresta*. O lanche simples consistia em pão, manteiga, queijo, ovos cozidos e biscoitos. Eles lancharam sobre um cobertor, à margem do Lago Pepin.

Uma tarde de sábado ou domingo será melhor para realizar o piquenique para as crianças com a família, já que os pais poderão participar e ajudar com o lanche. Será necessário um espaço ao ar livre, como um parque na igreja ou na comunidade, com mesas para piquenique. Um local perto da praia, de um lago ou rio daria um toque especial, mas não é necessário. Se houve possibilidade de chuva, ou estiver fazendo frio, o piquenique pode acontecer em um ginásio, ou em um salão grande.

O evento deve ser casual, e todos devem participar dos jogos e do lanche, que pode ser simples ou elaborado, como vocês acharem melhor. Não deixe de dizer aos pais que as crianças devem usar calçados confortáveis para participar dos jogos.

Propósitos do Piquenique da Família:

1. Culminar o estudo de *Uma Casa na Floresta*, criando um marco, ou memorial através do espírito de celebração
2. Dar a cada criança e sua família a oportunidade de passar tempo de qualidade em comunhão e desfrutar da companhia de outras famílias da comunidade que seguem os mesmos princípios
3. Confirmar em cada criança o caráter “pioneiro”, conferindo a cada uma um prêmio especial
4. Compartilhar com a comunidade e seus líderes tudo que Deus tem feito em seu ministério com as crianças

Eventos:

Jogos e prêmios pioneiros
Piquenique pioneiro
Prêmio do caráter pioneiro e bênção
Cântico acompanhado por um violinista

Tempo necessário para a Feira Comunitária

2 a 3 horas

Vestimenta:

Roupas confortáveis, para participação nas atividades.

Sugestão: Faça camisetas com estampa AMO® para as crianças usarem no piquenique.

Atividades Sugeridas:

1. Organize jogos ao ar livre para as crianças e toda a família. Escolha um adulto para coordenar cada atividade:
 - Arremesso de anel ou ferradura
 - Corrida de ovos (crus) na Colher, em grupos de quatro (providencie muitos ovos)
 - Cabo de guerra, com adultos nos dois times
 - Corrida de saco (use fronhas de travesseiro)
 - Caçada aos ovos (cozidos e coloridos – providencie sacos ou cestos para as crianças)
 - Colocar o rabo no lobo (Use o modelo do lobo do quilt. Faça maior, sem o rabo, em uma folha de papel pardo. Corte um rabo para cada participante, e escreva o nome. Pregue o lobo em uma árvore, exatamente como se faz com o jogo de pregar o rabo no burro.)
 - Amarelinha
 - Pular corda
 - Vôlei
2. Dê prêmios simples aos vencedores de cada atividade – saquinhos com balas, pequenas bolas de pipoca com melado, fatias de melancia e maçãs carameladas.
3. Convide um violinista para acompanhar as crianças nos cânticos que aprenderam enquanto estudavam Uma Casa na Floresta. Imprima a letra dessas e de outras músicas folclóricas para distribuir, de modo que os pais possam cantar também. Não esqueça de fornecer as partituras para o músico.

Lanche:

1. Escolha pais para ajudarem a preparar o lanche. Designe tarefas para cada um e peça para se comprometerem a cumpri-las.
2. Faça uma programação e dê tarefas específicas aos pais. Algumas sugestões para o piquenique:
 - Preparar as bolas de pipoca e as maçãs carameladas (ver as receitas fornecidas), fatiar melancias, encher saquinhos com balas para os prêmios. Providenciar água, limonada e refrescos.
 - Peça que cada família traga seu próprio lanche e uma sobremesa para dividir com os outros.
 - Providencie uma mesa grande para colocar pratos de papel, copos descartáveis, guardanapos, talheres de plástico e as sobremesas. Enfeite a mesa com os trabalhos manuais das crianças.

Organização:

1. Se você pretende usar um local na igreja ou na comunidade, faça a reserve da data com antecedência.
2. Descubra alguém que toque violino e convide para participar do piquenique e acompanhar as crianças no cântico das músicas dos pioneiros americanos do século XIX. Providencie para ele ou ela o título de todas as canções.
3. Crie um convite e mande para os pais, a igreja e para líderes da comunidade, pedindo que confirmem a presença.

4. Planeje vários jogos e corridas. Designe atividades para pais e professores organizarem.
5. Se você não tiver guardado os cartazes e bandeiras do festival Heidi, deve fazer alguns para o piquenique. As instruções se encontram nas aulas de artesanato de Heidi. Use o cartaz quatro estações das crianças e também muitos balões. Enfeite a área onde as crianças cantarão e receberão os prêmios.
6. Prepare um “Prêmio caráter pioneiro” para cada criança do programa AMO®. (Ver as instruções con los recursos.)
7. Escolha alguém para tirar muitas fotografias do piquenique casa na floresta. Não deixe de dar as fotografias para as famílias.
8. Planeje bem para ter mesas e cadeiras suficientes para todos os participantes.

Dia do Piquenique:

1. O mais importante a ter em mente para o sucesso do piquenique é assegurar que professores e pais saibam quem devem supervisionar. **Saiba, o tempo todo, onde está cada criança.** Caso pais queiram cuidar se seus próprios filhos, deixe isso bem claro com eles, para evitar problemas. Bom planejamento resulta em eventos memoráveis. Que este seja agradável e edifique a união entre as famílias AMO.
2. Faça uma programação dos eventos e coloque em uma linha do tempo.
3. Sirva o lanche depois dos jogos.
4. Apresente os prêmios do caráter.
 - Chame cada criança de uma vez e diga por que ela está recebendo o prêmio que você escolheu para ela.
 - Coloque o prêmio no pescoço dela e aperte a mão dela.
 - Reúna todas as crianças, depois de entregar o último prêmio. Peça ao pastor, a um professor, ou um pai para orar pelas crianças e invocar a bênção sobre elas.
5. Distribua as folhas com os cânticos e encerre o Piquenique da Família com o canto comunitário. Leve as crianças a cantarem primeiro e só depois as famílias de juntarem a elas.

Utilizando o fichário

A leitura torna o homem pleno [em conhecimento]

O discursar deixa-o preparado.

O escrever faz dele um homem preciso.

- Francis Bacon, ensaísta inglês

Sobre of fichário

O método do caderno foi desenvolvido por Rosalie Slater, co-fundadora da Foundation for American Christian Education, para uso no Principle Approach[®],¹ e emprega os quatro passos naturais ou bíblicos de aprendizado chamados por ela de pesquisar, raciocinar, relacionar e registrar. É um método antigo de estudo, utilizado por muitos dos grandes pensadores mundiais e escritores através da história. Data de quando Deus instrui a Moisés para que “escreva em um livro o que Ele disse e recite aos ouvidos de Josué” (Êxodo 17:14). Deus sempre deu grande valou à palavra e aos registros escritos.

O método do caderno é uma ferramenta bíblica de ensino e aprendizagem, bem como um método para guiar a reflexão e raciocínio com princípios. Introduz o professor e aluno ao estudo da matéria através da natureza e caráter de Deus como o autor da matéria, e estabelece os fundamentos do pensamento e raciocínio sobre a vida e a verdade da Palavra de Deus. Desvenda a matéria através de vocabulário e princípios bíblicos da matéria e ilumina o caminho do pensar e raciocinar tendo em vista o domínio da mesma. Esse método produz bons escritores, erudição e caráter cristãos e um registro permanente de aprendizado para que professores, alunos e pais avaliem e utilizem várias vezes. O aluno produz seu próprio “livro de aprendizado” e é livre para ser um aprendiz independente, capaz de prestar contas sobre sua própria educação.

Para o currículo AMO[®], professor e alunos terão um fichário com quatro divisórias:

1. Literatura
2. História
3. Leitura
4. Artes

Uma página de título é feita para a capa do fichário e para cada componente.

Seguem instruções para uso do plano de aula para maior benefício do professor e alunos.

Objetivos

1. Introduzir o caderno e os quatro passos naturais do aprendizado para registro permanente de estudo do Programa AMO[®].
2. Desenvolver um hábito permanente de estudo pessoal, reflexão e registro de princípios, idéias e raciocínio em ambos professor e alunos.
3. Construir imaginações cristãs e mentes consagradas para que haja visão renovada e raciocínio bíblico.

¹ Slater, R. (1965). *Teaching and learning America's Christian history: The principle approach*. San Francisco, CA: Foundation for American Christian Education.

Componentes do Plano de aula AMO®

O cabeçalho do Plano de aula contém o seguinte:

1. **Tempo:** Esse componente indica o tempo dedicado à lição. É baseado no horário semanal do AMO. Pode ser alterado para adequar-se a seu programa.
2. **Leitura:** Esse componente diz respeito à atividade de leitura. Nos componentes história e literatura, o clássico inteiro é lido em voz alta para as crianças. Elas não devem ler. O professor deve ler com animação e saber o vocabulário antes de ler o clássico. Nas lições de leitura Bíblia, as crianças lêem em voz alta.
3. **Revisão:** Toda boa lição começa com a revisão do princípio, idéia principal ou tema da lição passada. Pergunte às crianças se se lembram do princípio da lição passada. Se ninguém se lembrar, peça que abram seus fichários no registro da aula passada ou aponte para a palavra-chave daquela lição no quadro.
4. **Objetivo da lição:** É o alvo principal da lição e o que as crianças devem entender como sendo a conclusão dela. A palavra-chave, o princípio e a passagem bíblica assim como as questões para raciocínio enfocam o objetivo da lição.
5. **Princípio:** Cada lição é governada e guiada por um princípio bíblico que coloca verdades como fundamento e provê a estrutura para o ensino de toda a lição. Isso é contrário à maioria dos métodos de ensino que requerem da criança a memorização de informações esperando delas a resposta “correta”, ou somente as entretém.
6. **Passagem Bíblia:** Cada princípio tem como base uma referência bíblica. A Palavra de Deus é viva (Hebreus 4:12). Ela não somente produz vida no espírito do professor e no plano de aula, mas também ilumina e guia o pensamento, raciocínio e aplicação que as crianças fazem para suas próprias vidas.

O restante do Plano de aula é dividido em duas colunas. A coluna da esquerda é para a edificação do professor; a da direita é para trabalhar com os alunos.

1.  **Vocabulário do professor:** Palavra difíceis e palavras-chave são definidas bíblicamente para o esclarecimento do professor e para uso com alunos mais velhos ou adultos em programas de alfabetização.
2.  **Preparação para aula:** São instruções para preparação e também ferramentas e materiais professores precisam organizar antes da aula.
3.  **Plano de aula:** Esse é o conteúdo da lição para dar ao professor confiança. Geralmente, tudo que ele ou ela precisa para ensinar a lição é providenciado e deve ser revisado antes da aula. Contém todos os elementos que precisará ensinar para as crianças. NOTA: Frequentemente providenciamos informação de Fundo ou Adicional para EDIFICAÇÃO DO PROFESSOR. O professor NÃO deve ler o material para a criança. Ele é dado para dar entendimento e enriquecimento ao professor em seu trabalho com o princípio e raciocínio com as crianças.
4.  **Palavra-chave:** Cada lição tem uma palavra-chave ligada ao princípio e ao objetivo da lição. Essa palavra que é impressa em papel cartão e anexada ao “Tesouro de Palavras” no quadro todos os dias, e deve ser enfatizada em cada lição. Use essa palavra durante a aula e encoraje o aluno a aprender seu significado e a utilizar em sua comunicação. Arquive cada palavra no Baú do Tesouro na

próxima aula, e pregue a nova palavra da lição seguinte. Muitos professores imprimem uma cópia de cada palavra para que as crianças coloquem em seu fichário. Se estiver usando o programa em um ambiente acadêmico, os alunos podem fazer uma nova divisória intitulada “Vocabulário” na qual copiam as palavras e a definição. Eles podem também ser testados quanto ao conhecimento das definições sendo com certeza encorajados a utilizar as palavras em sua expressão escrita e verbal.

5. **? Questões para raciocínio:** Questões para raciocínio são providenciadas para guiar o raciocínio e discussão oral e para auxiliar as crianças a relacionarem o princípio ou tema da lição à suas próprias vidas. Em um ambiente acadêmico, as questões podem servir como lição de escrita em classe ou como dever de casa.

6. ** Registro do aluno:** Aquilo que a criança copia em seu fichário nos gráficos/folhas de atividade encontradas no plano de aula. O professor escreve essas frases no quadro-negro e as crianças copiam em seus gráficos/folhas. Os gráficos de literatura são baseado nos cenários, caracterizações e temas do clássico. As frases são as palavras do próprio autor, por isso são apresentadas entre aspas. Nos outros componentes, o registro contém a essência da lição para que as crianças tenham um registro permanente de seu aprendizado. Para o ambiente acadêmico, crianças mais velhas podem encontrar frases adicionais para escrever nos gráficos. Essas frases auxiliam no trabalho de composição. As crianças abrem seus fichários no gráfico/folha apropriado para que usem as frases e palavras do vocabulário para obter inspiração e direção em sua escrita descritiva e expositória.

7. **Trabalho oral do aluno :** É o sumário da lição ensinada às crianças. O professor diz em alta voz e os alunos repetem antes do fim da aula. Fixa o princípio base da lição.

Outros componentes que acompanham o Plano de Aula:

1. **Gráficos/Folhas de atividade:** São feitos para organizar e limitar a quantidade de escrita que as crianças farão depois da escola, na Escola dominical ou no programa de alfabetização. Algumas crianças são analfabetas e não conseguem escrever. Essas crianças terão seu registro na forma da ilustração para colorir. Todas as crianças irão construir sua habilidade de linguagem. Se o programa estiver sendo utilizado no ambiente acadêmico, você poderá aumentar o conteúdo escrito adicionando frases no quadro-negro para que os alunos copiem em seus fichários. Os gráficos/folhas de atividade das unidades de literatura são feitos para registrar os seguintes elementos literários:
 - a. **Caracterizações:** Quatro ou cinco dos personagens principais são escolhidos para estudo aprofundado. Logo os alunos aprendem que Deus olha para o homem interior (I Samuel 16:7) e que o interno é causativo, dá forma ao externo. *Como o imagina em sua alma, assim é (Provérbios 23:7)* Isso auxilia o aluno a examinar seu próprio caráter.
 - **Interno:** Registro das qualidades internas do coração, mente, alma, atitudes, vontade e espírito **utilizando as palavras do autor.**
 - **Externo:** Registro das características físicas do personagem literário **utilizando as palavras do autor.**
 - b. **Cenário:** Escolhemos o(s) cenário(s) principal(is) de cada clássico, e se existem locais reais no livro como os Alpes Suíços ou Frankfurt, Alemanha em *Heidi*, as crianças completam um trabalho de mapa e estudam a cultura dos locais.
 - c. **Tema:** A mensagem transmitida pelo autor. Cada clássico é diferente. *Heidi* possui vários temas.

2. **Cartão do vocabulário:** A Palavra-chave, que é definida biblicamente, é impressa em um cartão e anexada do quadro “tesouro de palavras” onde permanece até a próxima lição. Todos os cartões são armazenados no baú do tesouro de palavras para que as crianças aprendam que as palavras nos dão um tesouro de sabedoria e entendimento.

3. **Ilustrações para colorir:** Lindas páginas ilustradas foram criadas por ilustradores talentosos para o deleite e enriquecimento das crianças. Deixe que usem lápis coloridos. O uso dos lápis produzem lindas páginas que as crianças guardarão com carinho. Muitas crianças aprendem visualmente, então irão dessa forma perceber vários detalhes da história através das páginas ilustradas. Elas se tornam parte do registro permanente e são arquivadas no fichário.

Sugestões de atividades para uso com Planos de aula AMO® no ambiente acadêmico

1. Escreva os fatos e informações inspiradores do plano de aula no quadro e peça aos alunos que copiem em uma página do fichário intitulada “Introdução” para cada componente estudado. (ex. Pano de fundo histórico e literário do livro sendo estudado; autor do livro; pano de fundo literário, gênero e elementos do clássico estudado; linha do tempo de eventos chaves, indivíduos e documentos chaves nas unidades de história, etc.)
2. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Vocabulário” para cada componente estudado. Em uma página do fichário, peça que copiem diariamente a “palavra vocabulário chave” e a sua definição. Depois de copiada, faça com que escrevam uma sentença utilizando a nova palavra.

Responsabilize os alunos pela escrita correta da palavra, da sua definição, e pelo uso da palavra de maneira adequada nas sentenças, testes e exames finais.
3. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Princípios” para cada componente estudado. Faça com que escrevam o princípio do dia e que formulem uma paráfrase em classe ou como dever de casa. Peça que apliquem o princípio às suas vidas também. Certifique-se de ler cada um e comentar.
4. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Versículos para memorizar” dentro do componente de leitura bíblica. Em uma página do fichário, faça com que copiem o versículo semanal a ser memorizado. Peça que escrevam uma paráfrase do versículo e apliquem a verdade ensinada às suas próprias vidas.
5. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Raciocine e relacione” para cada componente estudado. Escreva as “Questões para raciocínio” do plano de aula (ou qualquer uma que queira adicionar) no quadro. Faça com que os alunos copiem as perguntas em uma página do fichário e escrevam suas respostas em sentenças completas em classe ou como dever de casa. Corrija, avalie e retorne aos alunos para arquivo. Discuta algumas das respostas mais inspiradoras.
6. Crie um exercício de escrita a partir das frases literárias e informações que os alunos registraram em seus gráficos, por exemplo:
 - a. Escreva dois parágrafos descrevendo os Alpes Suíços. Use quanto possível as lindas frases de Johanna Spyri. Utilize as anotações de classe.
 - b. Faça um contraste entre a vida nas montanhas Suíças e a vida na cidade Alemã de Frankfurt.
 - c. Descreva a individualidade da Suíça.
 - d. Compare e faça um contraste entre o caráter interno e externo de Heidi e Peter.
7. Prepare os alunos para o exame final através de uma inspeção de seus fichários para verificar que estão completos e também para rever os princípios, eventos históricos, indivíduos e elementos literários do clássico. Tome tempo em sala para fazer esse exercício coletivamente.
8. Após o exame final, recolha e avalie o fichário de cada aluno, fazendo média entre a nota de seu fichário e dos outros exercícios acadêmicos. A nota do fichário reflete o caráter do aluno, não seu desempenho acadêmico.
9. Exemplo de teste final para Heidi (3ª série e acima/idade de 8+): Certifique-se de escrever em sentenças completas.
 - a. Por que a Bíblia é o modelo mais elevado de linguagem e literatura?
 - b. Que é o autor de Heidi? Escreva duas sentenças descrevendo sua individualidade.

c. Escreva a definição para cada uma das seguintes palavras:

literatura	amizade
consciência	providência
individualidade	virtude
prudência	princípio
arrependido	raciocinar

d. Rotule o mapa da Suíça utilizando os nomes providenciados na legenda.

e. Escreva um parágrafo descritivo sobre a vida nos Alpes Suíços no fim do século 19. Escreva sobre como você gostaria ou não de morar lá.

f. Compare e faça um contraste entre o caráter interno e externo de Heidi e Peter.

g. Quais são as qualidades de caráter que mais distinguem Heidi? Por que todos gostavam dela? Como Heidi viveu uma vida viteriosa como órfã?

h. Por que o autor descreve Tio Alm como o “Filho pródigo?” Conte o que aconteceu com ele na história.

i. Escreva o princípio do capítulo 10 em suas próprias palavras: “Ser capaz de ler traz grande liberdade a alguém”.

j. Pontos extras: Desenhe sua cena favorita do classic Heidi no espaço a seguir.

10. Exemplo de Teste Final para Provérbios (3ª série e acima/idade de 8+):

a. Utilizando sentenças completas, descreva quatro atributos da Palavra de Deus, a Bíblia.

b. Escreva a definição de cada uma dessas palavras:

evangelho	integridade
provérbio	honra
discernir	caráter
sabedoria	diligente
tolice	líder

c. Quem escreveu o Livro de Provérbios? Por que é tão importante que um jovem medite nesse livro?

d. Faça um contraste entre a criança sábia e a criança tola nas seguintes áreas:

- Ouvir
- As palavras da boca
- Fazer amizades
- Tomar decisões
- Hábitos de trabalho

e. Liste três qualidades de um caráter cristão.

f. Liste três qualidades de uma mulher de Deus.

g. Escreva o princípio “A conduta de uma criança forma o homem ou a mulher” em suas próprias palavras.

h. Pontos extras: Escreva dois versículos favoritos memorizados do livro de Provérbios.

À medida que os professores trabalham com nossas lições de aula AMO®, eles serão inspirados a criar seus próprios exercícios de escrita reflexiva. Lembre-se, utilizando o vocabulário nobre de um assunto e diariamente completando tarefas escritas produz domínio do conteúdo. Quanto mais cedo a criança para

ensinada os rudimentos da composição (que se inicia no Pré/Primeira série), mais cedo estarão escrevendo diariamente sobre cada assunto na Terceira série.

Professores devem lembrar que não podem pedir que as crianças escrevam um parágrafo descritivo, se não tiverem ensinado os rudimentos da escrita de parágrafos descritivos. O mesmo princípio se aplica a todas as formas de composição. Depois, façam com que os alunos pratiquem, pratiquem, pratiquem. A escrita não é um dom de Deus que alguns recebem e outros não. Escrever é ainda a melhor ferramenta para que a criança desenvolva maneiras e hábitos de excelência acadêmica cristã para a vida toda. Isso produz pensadores cristãos e líderes em todos os âmbitos.

Ao utilizar o método do caderno, os professores irão no final se tornar confiantes e desenvolver seu próprio currículo. Esse método produz professores e alunos que são escritores e pensadores cristãos.

Planos de Aula de Literatura

*A boa literatura infantil atrai não apenas a criança que há no adulto,
mas também o adulto que há na criança.*

~ Anônimo ~

Introdução a Uma Casa na Floresta

Autora:

Laura Ingalls Wilder, pioneira nascida nos Estados Unidos

Uma Casa na Floresta surgiu como memórias não publicadas de Laura Ingalls Wilder, com o título de *Pioneer Girl* (Menina Pioneira). Foi escrito a lápis, em quase 400 páginas de blocos pautados. Rose Wilder Lane, filha de Laura, escritora de fama internacional, incentivou e ajudou a mãe a expandir o primeiro manuscrito para criar a série premiada que hoje conhecemos.

Uma Casa na Floresta é o primeiro volume da série de oito, baseada na vida da autora. Foi publicado em 1932 e já teve várias edições. A série foi traduzida em 40 idiomas e continua sendo publicada até hoje.

Cenário:

Pepin, Wisconsin em 1871 à margem da “Floresta”

A autora nasceu e passou o início da infância em Pepin, antes de partir com a família para a região de pradarias.

O cenário é um elemento literário importante em *Uma Casa na Floresta*. A casa de troncos, a “Floresta”, os animais e o isolamento de outras casas e famílias são apresentados ao leitor já no primeiro capítulo, antes da apresentação dos personagens.

Um site excelente para mais informações históricas e músicas:
<http://www.pioneer girl.com>

Enredo Resumido:

Uma Casa na Floresta é ficção histórica. Isso significa que o cenário é real, muitos eventos são verdadeiros e muitos personagens existiram. Contudo, eventos e personagens fictícios foram acrescentados.

O enredo gira em torno das quatro estações de um ano na vida de Laura, que tinha cinco anos de idade, e de sua família pioneira. A obra descreve em detalhes a vida dura e isolada nas regiões ainda inexploradas dos Estados Unidos e o tipo de caráter e habilidade para cuidar da terra necessários para sobreviver no território inóspito e desabitado. A casa, bem pequena, foi construída por Pa Ingalls com troncos, à margem de uma floresta grande e densa, onde habitavam muitos animais selvagens.

A história recorda o espírito pioneiro dos primeiros habitantes das pradarias e da região oeste dos Estados Unidos. Tanto meninos quanto meninas gostarão de descobrir o conhecimento essencial que compunha a vasta capacidade dos pioneiros. Laura se preocupou em descrever caça, trabalho na fazenda, colheita, cuidados de saúde, preservação, armazenamento de suprimentos para o inverno, preparação de refeições e de guloseimas, costura e a manutenção de uma família isolada de outras. Embora a vida fosse dura e a

coragem, essencial, Ma e Pa Ingalls encontravam tempo para brincar, cantar, tocar violino, dançar e festejar.

Estilo:

Wilder usou narrativa descritiva para mostrar a vida dos pioneiros pelos olhos de uma criança de cinco anos. Escreveu na terceira pessoa.

Personagens:

A família Ingalls exemplifica o espírito e o caráter das famílias pioneiras nos Estados Unidos, que confiavam em si mesma, viajavam rumo ao oeste em carroças cobertas por lonas e acabaram se estabelecendo nas pradarias e no oeste do país. Os detalhes cotidianos da vida em casa durante as quatro estações são compartilhados nas recordações da pequena Laura, a menina pioneira resolvida e animada que amava a vida e a aproveitava ao máximo na Floresta.

Laura Ingalls é a personagem central, a protagonista. Nosso estudo enfoca os seguintes personagens:

1. Ma Ingalls: A mãe trabalhadeira, cheia de cuidados e bondosa
2. Pa Ingalls: O pai trabalhador, amoroso e protetor
3. Mary: Irmã mais velha de Laura
4. Laura: A que conta a história

Temas:

1. Era essencial os membros da família pioneira trabalharem juntos para o bem de todos, da unidade familiar.
2. O amor do pai envolve instrução e disciplina para os filhos, o que constrói neles forte caráter moral.
3. Famílias amorosas que trabalham juntas, em união com outras famílias, constroem nações fortes e prósperas.

Biografia de Laura Ingalls Wilder



1867 – 1957

Laura Ingalls foi uma garota pioneira cheia de vida que, nos últimos anos de sua vida, se tornou uma das escritoras mais populares do século XX. Através de seus livros tão apreciados, apresenta aos pequenos leitores o relato em primeira mão da vida dos pioneiros nos Estados Unidos depois da Guerra Civil. Laura Elizabeth nasceu no dia 7 de fevereiro de 1867, em uma casa de troncos bem pequena, na “Floresta de Pepin, Wisconsin. Foi a segunda dos cinco filhos de Charles e Caroline Ingalls. A família pioneira viajou em carroças cobertas por lona para o Kansas, Minnesota, Iowa e Dakota antes de Laura ter 12 anos! Se mudaram várias vezes, em busca de um bom lugar para estabelecer uma fazenda. Por fim, Charles fez o requerimento de um pedaço de terra de 160 acres, perto de onde hoje se chama De Smet, Dakota do Sul. Ali acabou sendo a moradia permanente. A família Ingalls enfrentou dificuldades que as atuais nem podem imaginar.



Casa de troncos, sob a neve, em Minnesota



Réplica da casa de troncos dos Ingalls que inspirou o livro Uma Casa na Floresta

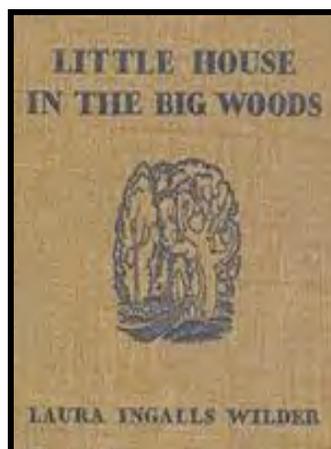
Durante a época da colonização, antes dos Estados Unidos se tornarem uma nação de 50 estados que atravessam o continente Norte Americano do Oceano Atlântico ao Pacífico, a família de Laura enfrentou muitas dificuldades diferentes. Viviam sob o medo de ataques dos índios. Os invernos de frio intenso eram rigorosos e longos, e nevascas perigosas muitas vezes deixavam a família sem acesso a alimento e combustível. Em um verão, gafanhotos consumiram a plantação de trigo e a família ficou sem fonte de renda. O pai de Laura foi obrigado a deixar a família em busca de trabalho. O irmão morreu antes de completar um ano, e a irmã mais velha ficou cega em decorrência de escarlatina. Apesar de tantas provações e tribulações, as histórias de Laura não se prendem a elas. Laura escreveu sobre as muitas alegrias de sua vida, como brincar no riacho,

ouvir as histórias de Pa sobre ursos e panteras, ir à cidade de carroça com Pa, comprar uma bala, comer laranja – rara e deliciosa e ouvir Pa cantar e tocar violino tarde da noite.

Laura frequentou a escola, que amava, e era esforçada nos estudos. As matérias favoritas eram história e inglês, e gostava de modo especial de escrever poesia. Quando tinha 15 anos, recebeu o certificado de professora e foi morar a 20 km de distância da família para dar aulas em uma pequena escola. Foi então que conheceu o futuro marido, um jovem fazendeiro chamado Almanzo Wilder, que se ofereceu para buscá-la com seu trenó todos os fins de semana e levá-la para ver a amada família. Casaram-se dois anos depois e a filha deles, Rose, nasceu no ano seguinte. A vida na fazenda no Território de Dakota não foi mais fácil para os recém-casados do que tinha sido para os pais de Laura. Ela e Almanzo se mudaram várias vezes, antes de se estabelecerem nas montanhas Ozark, no Missouri, em uma fazenda chamada Rocky Ridge. Durante décadas, criaram cavalos e cultivaram a fazenda. Laura era muito talentosa e inteligente, e se saía bem em todas as suas empreitadas. Dando aulas, conseguiu juntar dinheiro suficiente para enviar a irmã para um colégio especial para cegos. Mais tarde, tornou-se jornalista e chegou a ser editora no St. Louis Star.



Laura e Almanzo Wilder



Capa original, de 1932

Laura realizou muitas coisas durante sua vida, mas só depois dos 60 anos fez seu melhor trabalho como contadora de histórias. Numa fase em que a maioria das pessoas se aposenta, ela ainda trabalhava duro e aproveitava a vida! Começou quando a filha, Rose Wilder Lane, a incentivou a escrever suas memórias como garota pioneira. Nenhum editor queria publicar o manuscrito de Laura, intitulado *Pioneer Girl* (Menina Pioneira). A filha, que era escritora experiente, editou o livro para crianças e deu o título de *Uma Casa na Floresta*. Rose fez alterações no manuscrito com as quais Laura não concordou, mas acabaram chegando a um consenso e o livro foi publicado, com sucesso, em 1932. Tendo Rose como editora, Laura Ingalls Wilder escreveu à mão todos os manuscritos da série antes de completar 76 anos. Rose editou cada livro com a mãe, e a série resultou em grande união entre mãe e filha.

Wilder foi uma das primeiras autoras a apresentarem as mulheres pioneiras como inteligentes, habilidosas, engenhosas, que contribuíram muito para o bem-estar das famílias e o crescimento dos estados do oeste. O heroísmo dela reside na força e coragem com que enfrentou cada desafio e na forma viva e aberta com que compartilhou a vida pessoal com os leitores. Os livros mostram que ela não era perfeita, cometia erros, se irritava e se metia em problemas. Mas a sinceridade cativa os leitores. Teve vida longa, frutífera, moral e faleceu três dias após completar 90 anos, em 1957.

A série de oito livros de Laura Ingalls Wilder é conhecida hoje por crianças de todo o mundo, publicada em mais de 40 idiomas. Vários dos livros conquistaram o famoso prêmio literário Newberry, e todos são considerados clássicos. Laura criou um retrato duradouro de sua família e infância como “Meia Canequinha”, a pequena e corajosa filha de um fazendeiro. Trouxe a história da colonização dos Estados Unidos no século XIX à vida e estabeleceu a memória da vida pioneira nas planícies e pradarias. Os livros inspiraram uma série de televisão longa e muito popular, chamada *Os Pioneiros*, que pode ser vista até hoje em reações.

Casa na Floresta I

Tempo: 40 minutos **Leitura:** Biografia resumida de Laura Ingalls Wilder **Alvo:** Apresentar a autora, sua individualidade e sua obra literária **Princípio:** O pioneiro precisa ter fé no Senhor, muita coragem e força mental **Versículo:** Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem desanime, pois o SENHOR, o seu Deus, estará com você por onde você andar (Josué 1:9).

PROFESSOR

Vocabulário:

autobiografia (s.) História da vida de uma pessoa, escrita por ela mesma.

autor (s.) 1) Aquele que produz, cria, ou traz à existência; como em Deus é o autor do Universo. 2) Aquele que compõe ou escreve um livro.

biografia (s.) História da vida e do caráter de uma pessoa real.

caracterização (s.) Qualidades externas e internas de cada personagem da história ou poema.

cenário (s.) O pano de fundo da história, que inclui lugar, tempo, ambiente, atmosfera e sociedade.

clássico (s.) Obra literária de excelência duradoura, que passou pelo teste do tempo.

enredo (s.) Sequência de eventos da história que levam à conclusão.

estilo (s.) A individualidade do autor em sua expressão escrita.

ficção (s.) Aquilo que é imaginado ou inventado. Tipo de literatura escrita com a criatividade e a imaginação do autor.

ficção histórica. Novela cuja história se passa entre eventos históricos, mas com vários personagens e eventos fictícios.

impetuoso (adj.) Que demonstra coragem diante do perigo; animado.

literatura (s.) 1) Aprendizado. 2) Expressão da vida em palavras de verdade e beleza.

tema (s.) Lições ou mensagem que o autor tenta transmitir através da história.



Preparação da aula:

1. Recorde a definição de literatura e do que torna o livro um clássico. Ver Heidi, Lições 1 e 2.
2. Leia o clássico inteiro. Depois, leia e estude a biografia resumida de Laura Ingalls Wilder que acompanha esta lição.
3. Reúna todo o material necessário para a aula: o clássico, a biografia resumida e a fotografia de Laura Ingalls Wilder,

ALUNO

Palavra chave:

pioneiro (s.) 1) Aquele que se estabelece primeiro em um novo território. 2) Aquele que assume a liderança para desenvolver nova aventura.

Perguntas para raciocínio:

1. O que é um clássico? Por que é bom para você ler os clássicos?
2. Qual a diferença entre os gêneros literários ficção histórica e biografia?
3. Cite e descreva algumas características únicas de Laura Ingalls Wilder.
4. Que qualidades de caráter um pioneiro deve ter?
5. De que formas a vida e as realizações de Laura Ingalls Wilder se encaixam na definição de “pioneiro”? Explique sua resposta.
6. Que personagens bíblicos você conhece que também poderiam ser descritos como “pioneiros”? Explique sua escolha.



Anotação no caderno:

1. Faça uma divisória para seu fichário, e escreva: “Casa na floresta”.
2. Desenhe uma casa de troncos da página do título e use lápis de cor para colorir. Escreva seu nome.
3. Arqueie a divisória e a página do título em seu fichário.

o cartão do vocabulário do aluno, as divisórias, a página do título e uma fotografia de uma casa de troncos.



Plano da aula:

1. Distribua para os alunos os fichários e as divisórias. Diga para escreverem “Casa na Floresta” na divisória. Distribua as páginas de título e instrua as crianças a ilustrarem e colorirem uma casa de troncos e uma floresta com pinheiros.
2. Defina “biografia” e “autobiografia”. Compare os dois gêneros literários com ficção histórica. Explique que *Uma Casa na Floresta* é ficção histórica, mas quase que poderia ser descrita como autobiografia de Laura Ingalls Wilder. O motivo de não ser autobiografia é que nem tudo no livro é verdade. Contudo, muitos dos eventos se baseiam nas lembranças da infância de Laura em sua vida em família e como pioneira.
3. Relembre os cinco elementos de um clássico (tema, cenário, enredo, caracterização e estilo) e defina cada um para as crianças.
4. Pregue o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a palavra.
5. Apresente a autora, Laura Ingalls Wilder. Leia para os alunos a biografia resumida. Mostre a fotografia dela. Comente sobre o amor que sentia por histórias e o papel que a leitura e a escrita desempenharam na vida dela. Conte como abençoou muitas crianças ao escrever sobre sua infância e sua família pioneira.
6. Fale sobre as qualidades de caráter necessárias para os pioneiros: fé em Deus e na provisão dele, coragem, força de mente, resistência, perseverança diante do fracasso, engenhosidade, disposição de correr riscos, dedicação ao trabalho, aceitação da solidão e de ser ridicularizado.
7. Faça as perguntas para raciocínio e leve as crianças a responderem oralmente.
8. Antes de encerrar, faça as crianças repetirem o trabalho oral.
9. Encerre com uma oração breve e abençoe as crianças.



Trabalho oral:

Quando enfrentar novos desafios, serei forte e corajoso, porque o Senhor está sempre comigo.

Uma Casa na Floresta

por Laura Ingalls Wilder

“Há mais de sessenta anos, uma menina vivia na floresta do Wisconsin, numa casa cinzenta feita de troncos. As grandes árvores escuras da floresta rodeavam a casa toda.”

- Laura Ingalls Wilder

Casa na Floresta 2

Tempo: 40 minutos **Leitura:** Primeira parte do Capítulo I **Revisão:** A vida de Laura e as qualidades do caráter de um pioneiro **Alvo:** Apresentar a vida simples mas difícil na Floresta

Princípio: É sábio trabalhar e guardar provisões para o futuro, quando elas estão disponíveis.

Versículo: Aquele que faz a colheita no verão é filho sensato, mas aquele que dorme durante a ceifa é filho que causa vergonha (Provérbios 10:5).

PROFESSOR



Vocabulário:

cama de rodízios (s.) Cama baixa, sobre rodas, que fica guardada embaixo de outra mais alta.

despensa (s.) Pequeno local próximo à cozinha, para armazenar alimentos.

malhado (adj.) Cinza ou marrom misturados, ou de partes coloridas; usado especialmente para se referir a cachorros e gatos de mais de uma cor.

nogueira (s.) Árvore Americana, de madeira dura, queimada para defumar e dar sabor à carne.

porão (s.) Cômodo sob a casa, usado para guardar objetos e alimentos.

preguiçoso (adj.) Pessoa malandra, ociosa, que costuma ficar inativa.

preparação (s.) Ato de preparar ou deixar adequado para um propósito, uso, serviço ou condição específico. A preparação deve evitar o mal e assegurar o bem.

sótão (s.) Espaço aberto no topo da casa, logo abaixo do telhado; usado, geralmente, para armazenamento.

Wisconsin (s.) Um dos cinquenta estados dos Estados Unidos, localizado no centro norte, perto dos lagos Superior e Michigan.



Preparação da aula:

1. Não deixe de ler todo o clássico antes de começar a ensinar sobre ele. Para esta lição, releia a primeira parte do capítulo I, “Uma casa na floresta”.
2. Estude as palavras do vocabulário do professor.
3. Prepare o material necessário para a lição: o clássico, o cartão do vocabulário do aluno, o página do cenário, e a página de colorir I, “Uma casa na floresta”.

ALUNO



Palavra chave:

provisão (s.) 1) Algo providenciado.
2) Estoque de alimentos ou roupas.



Perguntas para raciocínio:

1. Na sua opinião, por que o livro de Provérbios fala tanto sobre armazenar alimentos na época da colheita?
2. O que aconteceria se a família Ingalls não se esforçasse tanto para guardar alimentos para os meses do inverno?
3. Por que Pa não ia caçar quando precisavam da comida? Você acha que ele conseguiria encontrar caça (carne) no inverno? Por quê?
4. Alguma vez você já precisou mudar o que faz hoje para ficar pronto para o futuro? Explique.
5. Diga algumas coisas que podemos planejar antecipadamente para o futuro.
6. Como o planejamento antecipado pode ajudar você? Diga algumas consequências ou resultados de planejar com sabedoria e dedicação.



Anotação no caderno:

1. Use os lápis de cor para colorir sua página.
2. Anote as seguintes frases na página do cenário:
“uma casa cinzenta feita de troncos”
“as grandes árvores escuras da floresta rodeavam a casa toda. ... Na floresta havia lobos, ursos e grandes gatos selvagens.”



Plano da aula:

1. Distribua os fichários dos alunos.
2. Relembra a individualidade de Laura Ingalls Wilder e as contribuições que ela deixou como pioneira americana.
3. Coloque o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e defina a palavra para as crianças.

Diga às crianças que o Deus Vivo é um Deus de providência. Tanto a palavra “providência” quanto “provisão” têm a mesma raiz latina: “provideo”, se significa “ver adiante”. Providência é “previsão, acompanhada de aquisição do que é necessário para o futuro, ou de preparação adequada”. Assim como Deus vê nosso futuro e providencia tudo para nós antes de precisarmos, o pai e a mãe de Laura também armazenavam alimentos durante a colheita para a família comer durante os meses longos, duros e frios do inverno de Wisconsin.

Relacione a palavra do vocabulário ao princípio.

4. Apresente o princípio à turma. Compare a atitude do preguiçoso que envergonha com a da formiga sábia de Provérbios 6:6-11:

Observe a formiga, preguiçoso, reflita nos caminhos dela e seja sábio! Ela não tem nem chefe, nem supervisor, nem governante, e ainda assim armazena as suas provisões no verão e na época da colheita ajunta o seu alimento.

Até quando você vai ficar deitado, preguiçoso? Quando se levantará do seu sono? Tirando uma soneca, cochilando um pouco, cruzando um pouco os braços para descansar, a sua pobreza o surpreenderá como um assaltante, e a sua necessidade lhe sobrevirá como um homem armado.

5. Distribua a página de colorir 1: “Uma casa na floresta”, e diga para as crianças colorirem enquanto você lê a história.
6. Leia para elas a primeira parte do capítulo 1.
7. Escreva no quadro as anotações sobre o cenário e diga para as crianças copiarem na página do cenário.
8. Use as perguntas para raciocínio para conversar com as crianças.
9. Ensine a música “BINGO”, que era muito cantada no século XIX.
10. Antes de encerrar a aula, leve a turma a repetir o Trabalho Oral.
11. Encerre com uma oração breve e abençoe as crianças.

“a casa era muito confortável”, com sótão e porão



Trabalho oral:

Desejo ser sábio como a formiga e fazer provisão para sucesso em meu futuro.



Música:

“BINGO”

Essa música simples, cantada há muito tempo pelas crianças que falam inglês, talvez tenha sido cantada por Mary e Laura, enquanto elas brincavam no sótão.

Pode ser encontrada online:

<http://bussongs.com/songs/bingo.php>

Verso 1

O fazendeiro tinha um cão,

E Bingo era seu nome-o.

B-I-N-G-O

B-I-N-G-O

B-I-N-G-O

E Bingo era seu nome-o.

Verso 2

O fazendeiro tinha um cão,

E Bingo era seu nome-o.

(palma)-I-N-G-O

(palma)-I-N-G-O

(palma)-I-N-G-O

E Bingo era seu nome-o.

Verso 3

O fazendeiro tinha um cão,

E Bingo era seu nome-o.

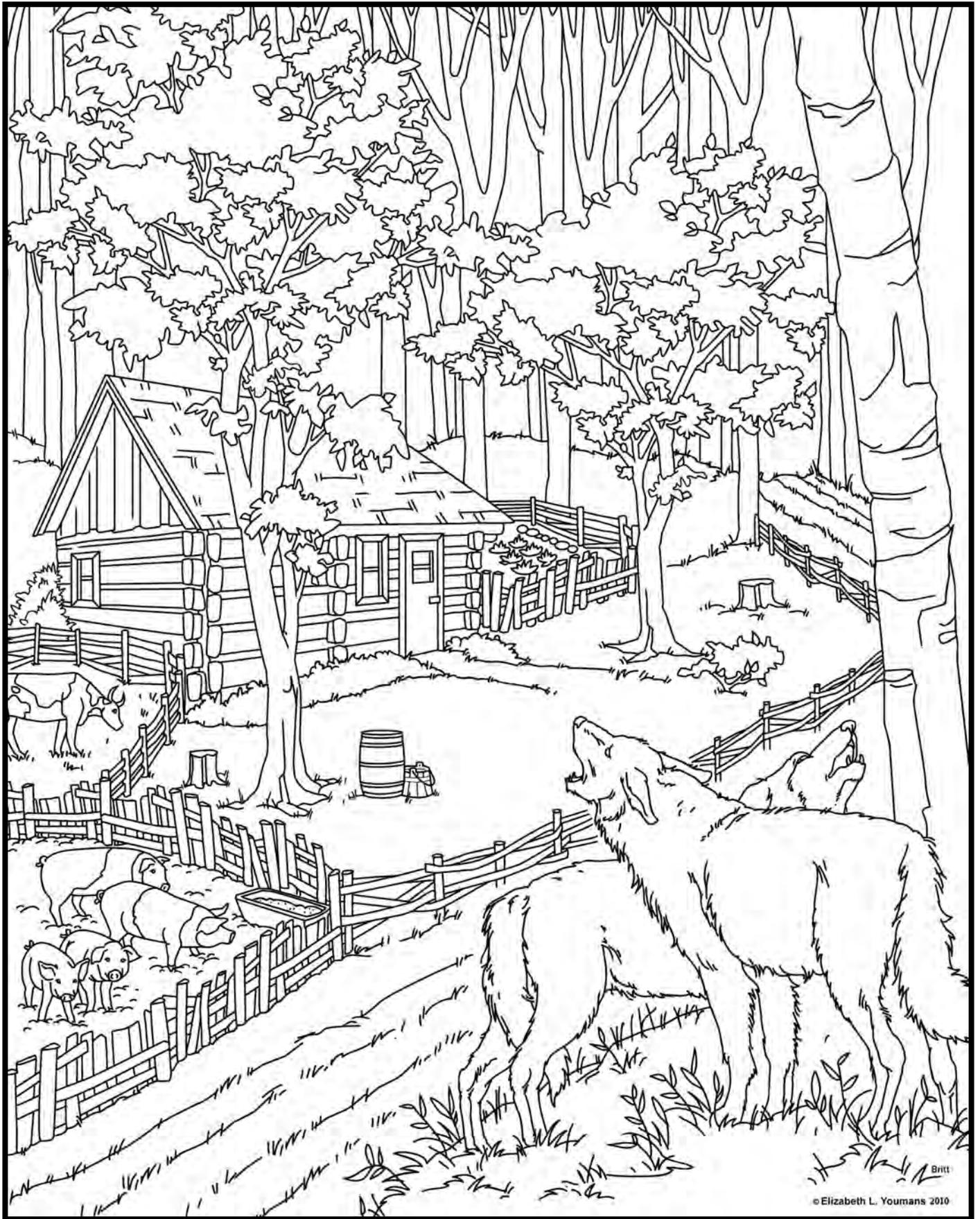
(palma)-(palma)-N-G-O

(palma)-(palma)-N-G-O

(palma)-(palma)-N-G-O

E Bingo era seu nome-o.

Continue com mais três versos, até as crianças baterem palmas em todas as letras do nome.



©Elizabeth L. Youmans 2010

As grandes árvores escuras da floresta rodeavam a casa toda.

Casa na Floresta 3

Tempo: 40 minutos **Leitura:** segunda parte do Capítulo **Revisão:** Separar provisões para o futuro
Alvo: Apresentar a Regra de Ouro **Princípio:** Respeitar o honrar os outros como gostaria que eles
respeitassem e honrassem você. **Versículo:** Como vocês querem que os outros lhes façam, façam
também vocês a eles.

PROFESSOR

Vocabulário:

banha de porco (s.) A parte macia, branca, semi-sólida obtida depois de cozinhar o tecido gorduroso do porco.

lareira (s.) 1) Lugar onde se põe fogo para aquecer o ambiente. 2) Símbolo do coração de um lar.

linguiça (s.) Carne da cabeça do porco, cozida e amassada como uma bola.

pão de milho (s.) Panqueca feita com milho em uma frigideira.

rude (adj.) Que não tem boas maneiras e civilidade; sem delicadeza nem refinamento.

salmoura (s.) Solução forte de sal e água, usada para conservar carnes e vegetais.

torresmo (s.) Resíduo duro da fritura da banha de porco.



Preparação da aula:

1. Para esta lição, releia a segunda parte do capítulo I, “Uma casa na floresta”.
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Prepare o material necessário para a aula: o clássico e o cartão do vocabulário do aluno.



Plano da aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Relembra o princípio da lição 2 – fazer provisão para o futuro.
3. Coloque o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a definição para as crianças. Relacione a palavra com o princípio.
4. Apresente o princípio para os alunos.
5. Leia a segunda parte do capítulo I para a turma.

ALUNO

Palavra chave:

respeito (s.) 1) Consideração ou honra pelas qualidades individuais dos outros.
2) Boa vontade; favor.

Perguntas para raciocínio:

1. Por que você acha que Laura tinha dificuldade para ceder a vez quando as irmãs assaram o rabo do porco?
2. O que acontece quando as pessoas não seguem as regras e não respeitam as outras?
3. Por que Pa falou a Laura que ela não devia interromper os outros? Você acha que Laura foi rude quando interrompeu Mary, que estava falando? Explique sua resposta.
4. Diga como você pode demonstrar respeito pelos que têm autoridade sobre você; por seus amigos; pelos que parecem diferentes de você.
5. Explique, com suas palavras, a Regra de Ouro.



Anotações no caderno:

1. Continue a trabalhar na página de colorir com os lápis de cor.
2. Anote as seguintes frases na página do cenário:
“a casa estava repleta de bons alimentos”
“o vento uivava lá fora, com um som frio e triste”
“o sótão era um ótimo lugar para brincar, tinha um cheiro forte de especiarias”



Trabalho oral:

Faça para os outros o que quer que eles façam para você. – Regra de Ouro

6. Escreva as anotações sobre o cenário no quadro e diga para as crianças copiarem na página do cenário.
7. Faça as perguntas para raciocínio e leve as crianças a responderem oralmente.
8. Cante a música “Bingo”.
9. Antes de encerrar, faça as crianças repetirem o Trabalho Oral.
10. Encerre com uma oração breve e abençoe as crianças.

 **Música:**

“BINGO”

Uma Casa na Floresta 4

Tempo: 40 minutos **Leitura:** primeira parte do Capítulo 2 **Revisão:** Regra de Ouro e respeito

Alvo: Introduzir o espírito de cooperação e ajuda **Princípio:** Deus criou o homem para interagir com os outros e ser amoroso e prestativo. **Versículo:** É melhor ter companhia do que estar sozinho,

porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. ... Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade (Eclesiastes 4:9, 12).

PROFESSOR

Vocabulário:

armadilha (s.) Objeto pequeno, médio ou grande, para capturar animais de vários tamanhos.

bater (v.) Ato de fazer manteiga, mexendo o crême; agitar; balançar ou mexer.

Jack-Gelo (s.) Pessoa ou personificação fictícia do congelamento, ou do clima do inverno.



Preparação da aula:

1. Para esta lição, releia a primeira parte do capítulo 2, “Dias e noites de inverno”.
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Reúna o material necessário para a lição: o clássico, o Cartão do Vocabulário do Aluno, a página Caráter de Laura, a página de colorir 2, “Torrando o rabo do porco”.



Plano de aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Recorde a Regra de Ouro e o princípio de respeitar os outros.
3. Coloque o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a palavra para as crianças. Relaciona a palavra do vocabulário ao princípio.
4. Apresente o princípio para a turma. Fale sobre como Deus criou o homem para ser social, para depender dos outros, para ter como estilo de vida ajudar os outros. Em ambiente hostil, como o do livro, é importante lembrar que os membros da família tinham que trabalhar juntos pelo bem maior de toda a família. Laura tinha tarefas definidas para ajudar todos os dias.
5. Distribua a página de colorir 3, “A boneca de trapos de Mary”, para as crianças colorirem enquanto você lê a história.

ALUNO

Palavra chave:

prestativo (adj.) Que ajuda; que demonstra disposição para trabalhar junto com os outros.

Perguntas para raciocínio:

1. Você acha que Mary e Laura gostavam de ajudar Ma nas tarefas? Explique sua resposta.
2. Por que você acha que era importante Mary e Laura ajudarem Ma?
3. Por que você acha que Ma deixava Mary e Laura brincarem com as bonecas depois do trabalho e não antes?
4. Você gosta de ajudar os outros? Como se sente quando ajuda? Como eles se sentem ao receber sua ajuda?
5. Diga como você pode ajudar na escola ou em casa nesta semana.



Anotação no caderno:

1. Use os lápis de cor para colorir sua página.
2. Anote as seguintes frases em a página de Caráter de Laura:

Externas

- 5 anos de idade
- “cabelo ... castanho cor de sujo”
- “meia-canequinha” (pequena para sua idade)
- “tão forte como um potrinho francês”

Internas:

- “ajudava Ma ... todas as manhãs”

6. Leia a primeira parte do capítulo 2 para as crianças.
7. Escreva no quadro as características de Laura e diga para as crianças copiarem na página Caráter de Laura .
8. Faça as perguntas para raciocínio e leve as crianças a responderem oralmente.
9. Cante a música “BINGO”.
10. Antes de encerrar, leve as crianças a repetirem o trabalho oral.
11. Termine a aula com uma oração breve e abençoe as crianças.

- corajosa e aventureira
- contadora de histórias

 **Trabalho oral:**

Desejo ser prestativo e cooperar com os outros, sem ninguém precisar mandar.

 **Música:**

“BINGO”



Britt
© Elizabeth L. Youmans 2010

Laura e Mary se revezaram segurando o rabo do porco, perto dos carvões.

Casa na Floresta 5

Tempo: 40 minutos **Leitura:** Segunda parte do Capítulo 2 **Revisão:** O espírito de cooperação e ajuda **Alvo:** Apresentar o Deus Vivo como nosso Pai celestial, nosso escudo e protetor

Princípio: Deus nos deu pais neste mundo para entendermos melhor o profundo amor e o cuidado de nosso Pai celestial por nós. **Versículo:** Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus, o que de fato somos! (1 João 3:1).

PROFESSOR



Vocabulário:

amor (s.) O amor de Deus, ou divino, se estende a todos os filhos dele. Envolve perdão, misericórdia, justiça, proteção contínua e provisão generosa em tudo que se relaciona a cada indivíduo. “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16) A melhor forma de entender o imenso amor de Deus como nosso Pai celestial é olhar para o maior presente que ele deu à humanidade, seu Filho, Jesus Cristo.

flanela (s.) Tecido aveludado, macio e leve, usado em roupas de inverno.

querosene (s.) Óleo ralo, usado para acender o pavio em lampiões e fogões.

violino (s.) Instrumento de cordas.



Preparação da aula

1. Para esta lição, releia a segunda parte do capítulo 2, “Dias e noites de inverno”.
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Reúna o material necessário para a lição: o clássico, o cartão do vocabulário do aluno, e a página Caráter de Pa.



Plano da aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Relembre o espírito de cooperação e ajuda.
3. Coloque o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a definição para as crianças. Relacione a palavra ao princípio da lição.
4. Apresente o princípio para a turma. Algumas crianças podem ter pais bem parecidos com o exemplo de Pa Ingalls. Outros talvez não cheguem a tanto. O importante é as crianças entenderem que, a despeito do tipo de amor demonstrado pelo pai biológico, elas têm um Pai celestial que as ama profundamente, cuida delas e as protege do mal. Temos que

ALUNO



Palavra chave:

Pai celestial, Criador, Legislador e Protetor; um dos nomes de Deus na Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.



Perguntas para raciocínio:

1. Pa chamava Laura, carinhosamente, de “meia-canequinha”, porque ela era bem pequena. Que outro motivo ele teria para dar um apelido para ela?
2. Você acha que Pa queria mesmo assustar Laura e Mary quando brincava de cachorro danado? O que ele fez para elas esquecerem que tinham ficado tão assustadas?
3. Diga os motivos que levam Pa Ingalls a ser um pai tão bom.
4. Cite características que Pa Ingalls e nosso Pai celestial têm em comum.
5. Mary e Laura demonstravam muito respeito pelo pai. Diga algumas maneiras de você demonstrar muito respeito por seu pai.



Anotação no caderno:

1. Continue a colorir suas páginas com os lápis de cor.
2. Copie as frases a seguir na folha Caráter de Pa:

Externas:

Ele tinha cabelos castanhos e bigodes longos.

Olhos azuis alegres.

ajudá-las a fixarem os olhos no Pai celestial que as criou e as ama incondicionalmente, como filhas dele. Como pais e professores, precisamos ensinar a elas como se comunicar com o Pai que está no Céu, através de Jesus Cristo, seu Filho.

5. Leia para a turma a segunda parte do capítulo 2.
6. Distribua a página Caráter de Pa. Escreva no quadro as características de Pa e diga para as crianças copiarem na folha.
7. Use as perguntas para raciocínio para conversar com as crianças.
8. Ensine para a turma a música “Yankee Doodle”, que Pa Ingalls canta para as filhas neste capítulo.
9. Antes de terminar, leve as crianças a repetirem o trabalho oral.
10. Termine com uma oração breve e abençoe as crianças.

As filhas “sentiam-se em segurança no seu colo, protegidas pelos seus braços fortes”.

Internas:

“Tinha tempo para brincar com Laura e Mary.”

Quando ele tocou e cantou, “Laura e Mary esqueceram por completo a brincadeira do cachorro danado”.

“Pa, Ma, Mary, Laura e a pequenina Carrie sentiam-se aconchegados e felizes” na pequena casa acolhedora.

Trabalho oral:

Como é grande o amor que Deus me concedeu, eu posso ser chamado filho de Deus!

Música:

“Yankee Doodle”

“Yankee Doodle”, música folclórica, é um dos cânticos patrióticos mais populares nos Estados Unidos. Teve origem na Inglaterra, para fazer pouco caso das tropas desorganizadas e selvagens das colônias americanas.

A letra e a música podem ser encontradas no site:

<http://kids.niehs.nih.gov/lyrics/yankee.htm>

Use a poesia apresentada no capítulo 2 e leve as crianças a criarem suas próprias estrofes.

Casa na Floresta 6

Tempo: 40 minutos

Leitura: Capítulo 3

Revisão: O amor e o cuidado de nosso Pai celestial

Alvo: Ensinar a importância das crianças serem obedientes às pessoas que têm autoridade sobre elas

Princípio: Crianças que obedecem aos pais são abençoadas; as que desobedecem sofrem com as consequências.

Versículo: Filhos, obedçam a seus pais em tudo, pois isso agrada ao Senhor (Col. 3:20).

PROFESSOR

Vocabulário:

bênção (s.) Meio de felicidade; dom, benefício ou vantagem.

consequência (s.) Resultado de um evento relacionado a um indivíduo.

honrar (v.) Ter consideração, tratar com estima ou respeito.

ribanceira (s.) Declive acentuado na terra, muitas vezes formado por água corrente.

surra (s.) Uma sova.

urzes (s.) Moita com espinhos.

vara (s.) Ramo de árvore fino, usado como instrumento para punição.

vareta (s.) Vara usada para limpar o cano de uma arma de fogo.



Preparação da aula:

1. Releia, para esta lição, o capítulo 3, “O rifle comprido”.
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Reúna o material para a lição: o clássico e o cartão do vocabulário do aluno.



Plano da aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Relembra que os pais deste mundo nos mostram o profundo amor e o cuidado de nosso Pai celestial.
3. Coloque o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a palavra para as crianças. Relacione a palavra ao princípio da lição.
4. Apresente o princípio da lição para a turma. Ensine que quando obedecem os pais e os que têm autoridade sobre eles, estão obedecendo também a Deus. Pais e professores representam a autoridade de Deus na vida das crianças.
5. Leia o capítulo 3 para as crianças.
6. Escreva no quadro as características de Pa e diga para os alunos copiarem na página Caráter de Pa.

ALUNO

Palavra chave:

obediente (adj.) Que segue sempre as ordens e instruções da autoridade.

Perguntas para raciocínio:

1. Por que Pa dizia para Laura e Mary não tocarem nas balas quentes? Por que você acha que elas não contavam para ele quando se queimavam nas balas?
2. O pai de Pa mandava que ele “nunca brincasse no caminho”, quando ia buscar as vacas e levar para casa? Você acha que o pai era injusto, ou que queria manter o filho em segurança?
3. O que aconteceu quando Pa desobedeceu o pai e ficou brincando na floresta? O que ele aprendeu com essa experiência?
4. Quais são os motivos bíblicos para obedermos nossos pais?
5. Qual a principal regra que seus pais usam para proteger você e mantê-lo em segurança?



Anotação no caderno:

1. Continue a colorir sua página com os lápis de cor.
2. Copie as seguintes frases na página Caráter de Pa:

Externas:

“Nunca se enganava” enquanto limpava a arma.

“Sempre matava ursos e panteras com o primeiro tiro.”

7. Use as perguntas para raciocínio para conversar com as crianças.
8. Continue a ensinar “Yankee Doodle”. Cante “BINGO” também.
9. Antes de terminar a lição, leve a turma a repetir o trabalho oral do aluno.
10. Encerre com uma oração breve e abençoe as crianças.

“grande, rápido e forte”

Internas:

cuidadoso e eficiente
trabalhador
amoroso

 **Trabalho oral:**

Ajuda-me, Senhor, a obedecer rapidamente e com alegria a meus pais e meus professores.

 **Música:**

“Yankee Doodle”

Casa na Floresta 7

Tempo: 40 minutos

Leitura: Capítulo 4

Revisão: Efeitos da obediência e da desobediência

Alvo: Introduzir o conceito de famílias como blocos que edificam as nações

Princípio: É bom e agradável

dedicar tempo à comunhão com a família.

Versículo: Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união! (Salmo 133:1).

PROFESSOR

Vocabulário:

agradável (adj.) 1) Gostoso; que dá prazer. 2) Alegre; animado; feliz; engraçado.

caruru (s.) Planta que pode ser usada para fazer tinta.

chita (s.) Tecido simples de algodão, com estampa colorida.

encaracolado (adj.) Com cachos ou ondas bonitos.

esculpir (v.) Cortar pequenos pedaços ou descascar uma peça de madeira com uma faca.

família (s.) Unidade básica da sociedade, formada por pai, mãe e filhos. Deus instituiu a família como esfera de controle para promover a felicidade doméstica e criar e instruir as crianças para atender o chamado divino.

ferro de engomar (s.) Peça de ferro com superfície lisa que se aquecia no fogão.

vital (adj.) 1) Necessário para a vida. 2) Muito importante, essencial.



Preparação da aula:

1. Para esta lição, releia o capítulo 4, "Natal".
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Reúna o material para aula: o clássico, o cartão do vocabulário do aluno, a folha Temas, e a página de colorir 3, "A boneca de trapos de Mary".



Plano da aula:

1. Distribua os fichários dos alunos.
2. Relembre o princípio da obediência e os efeitos da obediência e da desobediência.
3. Coloque o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a definição para a turma. Relacione a palavra ao princípio da lição.
4. Apresente o princípio da lição para as crianças. Boa comunhão em família produz famílias felizes e saudáveis, que formam nações sadias. Hoje, em todo o mundo, muitas

ALUNO



Palavra chave:

família (s.) 1) Unidade básica da sociedade, formada por pai, mãe e filhos. 2) Blocos que constroem as nações.



Perguntas para raciocínio:

1. Para quem Pa esculpiu a prateleira de madeira? Por que ele dedicou tanto tempo, se esforçou tanto, para esculpir figuras tão belas? O que tornou o presente tão especial?
2. Que tipo de presentes a família Ingalls e os primos trocaram no Natal? Qual é o melhor presente que existe?
3. Por que Mary e as primas não ficaram com inveja por Laura ter recebido a boneca como presente extra? Foi só porque Laura era pequena, ou você acha que havia outro motivo? Explique sua resposta.
4. Compare a celebração do Natal na família Ingalls com a da sua família.
5. Pense em uma recordação maravilhosa que você tenha de uma ocasião passada em família. Por que foi tão especial? O que tornou a lembrança especial foi o que vocês fizeram ou as pessoas que participaram?
6. Por que as famílias são a base das comunidades, cidades e nações?



Anotação no caderno:

1. Use os lápis de cor para colorir sua página.
2. Copie a frase abaixo na folha Temas:

famílias estão partidas, disfuncionais. Gostar de sua família e passar tempo com ela resulta em caráter e nações fortes.

5. Distribua a página de colorir 3.
6. Leia o capítulo 4 para as crianças.
7. Escreva no quadro as anotações sobre o tema e diga para as crianças copiarem na folha Temas.
8. Use as perguntas para raciocínio para conversar com as crianças.
9. Ensine a música “Jingle Bells”.
10. Antes de encerrar, leve a turma a repetir o trabalho oral.
11. Termine com uma oração breve e abençoe as crianças.

1) Era vital os membros da família pioneira trabalhem juntos para o bem maior da unidade familiar.

Trabalho oral:

Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união!

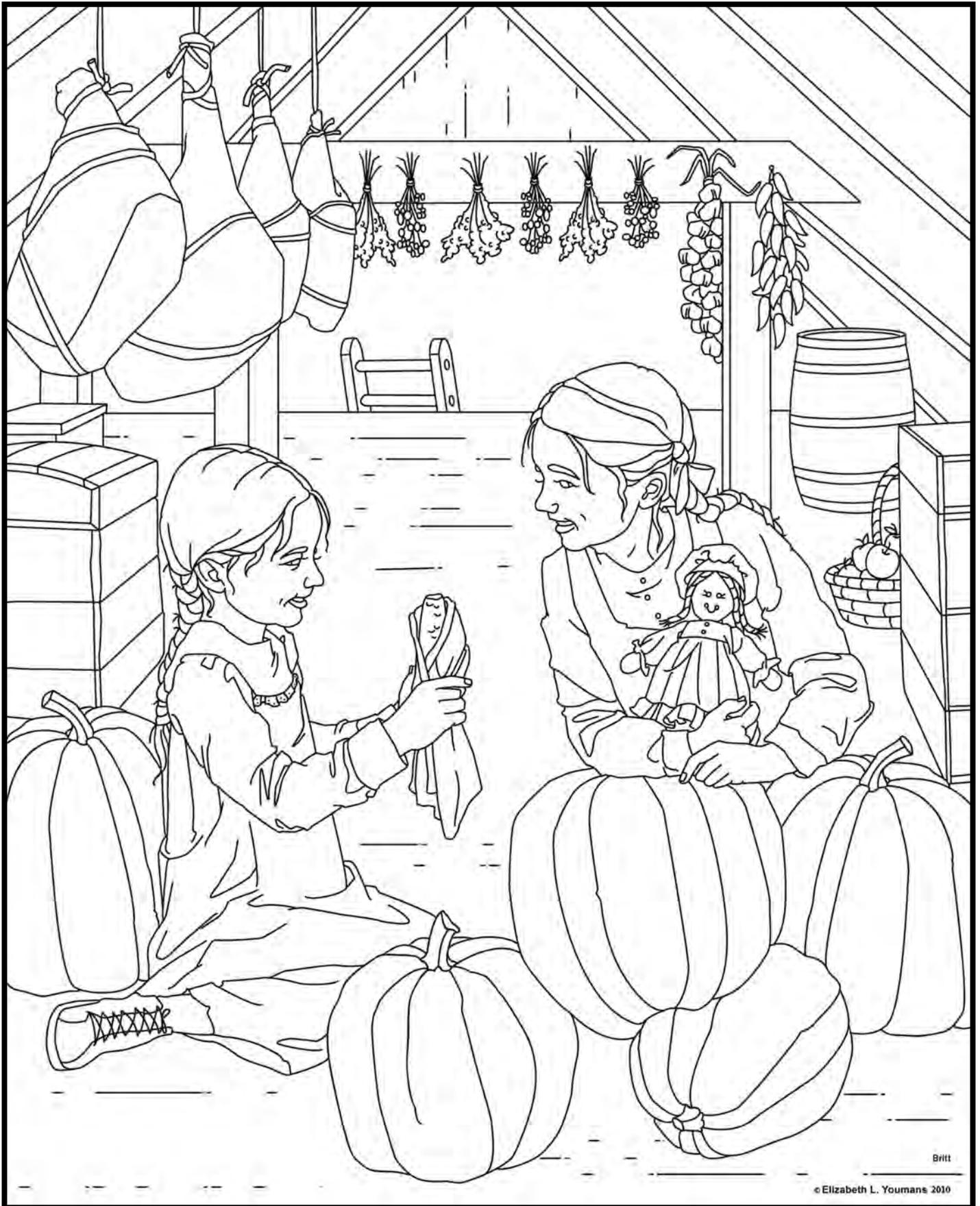
Música:

“Jingle Bells”

“Jingle Bells” foi composta em 1857, para crianças, por um pastor chamado James Lord Pierpont. É uma das 25 canções mais regravadas de todos os tempos. Foi a primeira música tocada no espaço pelos astronautas, com uma gaita e sinos, em 1965.

Letra e música podem ser encontradas online:

http://www.carols.org.uk/jingle_bells.htm



Britt

© Elizabeth L. Youmans 2010

Mary tinha uma boneca de trapos e Laura apenas uma espiga para fingir de boneca.

Casa na Floresta 8

Tempo: 40 minutos

Leitura: Capítulo 5

Revisão: Comunhão e vida em família

Alvo: Ensinar às crianças como o caráter interior se desenvolve
indivíduo se formam nas escolhas que ele faz diariamente.

Princípio: As qualidades internas do
Versículo: ... [N]os gloriamos na esperança da glória de Deus. Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança. E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu (Romanos 5:2-5).

PROFESSOR



Vocabulário:

caráter (s.) Qualidades peculiares, impressas na natureza ou nos hábitos de uma pessoa, que a distinguem das outras; qualidade moral; princípios e motivações que dirigem a vida de uma pessoa. “Caráter é a soma total dos hábitos da pessoa.” (J. P. Moreland)

catecismo (s.) Livro que contém resumo dos princípios básicos do cristianismo, na forma de perguntas e respostas.

doninha (s.) Animal carnívoro de corpo longo e fino, cauda longa, pernas curtas e pelo amarronzado que, em muitas espécies, se torna branco no inverno.

integridade (s.) Firmeza e pureza moral, em especial na mente; honestidade; incorruptibilidade.

modelo (s.) Peça de bordado feito com agulha e linhas coloridas, para demonstrar a habilidade com vários pontos diferentes.

quilt de nove quadrados (s.) Colcha de retalhos feita com nove quadrados grandes.

solene (adj.) Sério ou triste.



Preparação da aula:

1. Para esta lição, releia o capítulo 5, “Domingos”.
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Reúna o material necessário para a lição: o clássico e o cartão do vocabulário do aluno.



Plano da aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Relembre a definição e as qualidades de uma família saudável e o propósito de Deus para as famílias.

ALUNO



Palavra chave:

caráter (s.) Qualidades que marcam a natureza de um indivíduo, formadas pelas escolhas diárias que ele faz.



Perguntas para raciocínio:

1. O que Laura fez quando se cansou de ficar tão quieta no domingo? Como vemos que ela sabia que merecia ser punida pelo que tinha feito?
2. Na história do Avô, que diferenças havia entre os domingos de quando ele era menino e os seus?
3. Vocês acham que o Avô e os irmãos dele aprenderam a lição sobre desobedecer o pai? Explique sua resposta.
4. Você acha que a história que Pa usou para ensinar a Laura sobre obediência e integridade de caráter a ajudou a agir com mais sabedoria?
5. Como se forma o caráter interior? Como as dificuldades e desafios afetam o crescimento do caráter?
6. Quem é responsável pelo desenvolvimento de seu caráter interno? A quem você terá que prestar contas?



Anotações no caderno:

1. Continue a colorir sua página com os lápis de cor.

3. Ponha o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e defina a palavra para as crianças. Relacione a palavra ao princípio da lição.
4. Apresente para as crianças o princípio da lição. Deus considera cada pessoa responsável por seu caráter interior, que se forma durante toda a vida, em nossas escolhas diárias, e controla nosso comportamento. “Caráter é a soma total dos hábitos da pessoa.” (J. P. Moreland) Os pais são os primeiros professores e exemplos de caráter das crianças. Pais e professores devem disciplinar as crianças nos caminhos de Deus, para elas saberem se controlar. Neste capítulo, vemos Pa Ingalls fazendo exatamente isso! Ele usava histórias para deixar claro o que queria ensinar.
5. Leia o capítulo 5 para as crianças.
6. Escreva no quadro as anotações sobre o Tema se diga para copiarem na folha dos Temas.
7. Use as perguntas para raciocínio para conversar com as crianças.
8. Ensine a música “Pop Goes the Weasel”.
9. Antes de encerrar, leve as crianças a repetirem o trabalho oral.
10. Termine com uma oração breve e abençoe as crianças.

2. Copie a frase abaixo na folha Temas:

- 2) O amor de pai inclui instruir e disciplinar os filhos, o que forma neles forte caráter moral.

Trabalho oral:

Meu caráter interno reflete minhas escolhas diárias. Ajuda-me, ó Senhor, a fazer escolhas que te agradam.

Música:

“Pop Goes the Weasel”

“Pop Goes the Weasel” surgiu como música para crianças pequenas, na Inglaterra, na metade do século XIX. Tornou-se uma dança e atravessou o Oceano Atlântico, chegando aos Estados Unidos. Aqui, foram acrescentados vários versos.

Além dos que se encontram no capítulo 5, pode-se ver mais online:

http://bussongs.com/songs/pop_goes_the_weasel.php

Casa na Floresta 9

Tempo: 40 minutos

Leitura: Capítulo 6

Revisão: O caráter da pessoa é formado pelas

escolhas diárias que ela faz.

Alvo: Ensinar às crianças como a coragem se desenvolve a partir da oração e

da confiança em Deus

Princípio: “Coragem é medo que já fez suas orações.” – Dorothy Bernard

Versículo: Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem desanime, pois o SENHOR, o seu Deus, estará com você por onde você andar (Josué 1:9).

PROFESSOR



Vocabulário:

barganhar (v.) Discutir um negócio ou venda para conseguir preço melhor.

beiral (s.) A parte mais baixa e externa do telhado.

corajoso (adj.) Que tem, ou demonstra, coragem. Capaz de encarar o perigo e enfrentá-lo sem fugir.

medo (s.) Emoção que precede uma dor ou perigo antecipado, acompanhada pelo desejo de fugir.

oração (s.) Ato de se comunicar com o Deus Vivo, com uma petição ou em adoração.

pólvora (s.) Pó que se usa para disparar uma arma.

receoso (adj.) Com um pouco de medo.



Preparação para a aula:

1. Para esta lição, releia o capítulo 6, “Dois grandes ursos”.
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Reúna o material necessário para a lição: o clássico, o cartão do vocabulário do aluno, a página Caráter de Ma, e a página de colorir 4, “Laura e Mary ajudam Pa a fazer balas”.



Plano da aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Relembra como o caráter interno se forma através das escolhas diárias.
3. Ponha o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a definição da palavra para os alunos. Relacione a palavra ao princípio da lição.
4. Apresente o princípio da lição. Ensine que, quando colocamos a confiança no Senhor, que promete estar sempre conosco, ele enche nosso coração de coragem. *Quando estiver com medo, confiarei em ti (Salmo 56:3).*
5. Distribua para as crianças a página de colorir 4.

ALUNO



Palavra chave:

coragem (s.) Qualidade de espírito que capacita a pessoa a encarar o perigo com firmeza, sem medo nem desânimo.



Perguntas para raciocínio:

1. Por que Ma não sentiu medo do urso? Como ela demonstrou coragem quando descobriu que tinha dado um tapa num urso e não em Sukey? Como Laura demonstrou coragem?
2. O que poderia ter acontecido se Laura não tivesse obedecido Ma imediatamente quando ela a mandou voltar para casa?
3. Que motivo Pa disse a Laura que o levou a encontrar coragem para enfrentar o urso no caminho?
4. Pa descobriu que o urso era uma árvore, e que estava com medo de uma coisa que não estava ali. Você já sentiu medo de alguma coisa que não estava onde você pensou?
5. Lembre de uma vez em que você sentiu medo. Ore, pedindo a Deus para ajudar você a ter coragem, se algum dia voltar a enfrentar a mesma situação.



Anotação no caderno:

1. Use os lápis de cor para colorir sua página.
2. Anote as frases a seguir na página Caráter de Ma:

Externas:

“os cabelos macios de Ma e suas mãos ocupadas na costura, à luz do lampião”

6. Leia para a turma o capítulo 6.
7. Escreva no quadro as características de Ma e diga para as crianças copiarem na folha delas.
8. Use as perguntas para raciocínio para conversar com as crianças.
9. Continue a ensinar “Pop Goes the Weasel”, e cante todas as músicas anteriores com a turma.
10. Antes de encerrar, leve as crianças a repetirem o trabalho oral.
11. Termine com uma oração breve e abençoe as crianças.

habilidosa para cuidar da casa

Internas:

espírito corajoso e pioneiro

amorosa e bondosa

protetora das filhas

natureza gentil

alegre

 **Trabalho oral:**

“Coragem é o medo que já fez suas orações.”

 **Músicas:**

“Pop Goes the Weasel”

“Jingle Bells”

“Yankee Doodle”

“BINGO”



Britt

©Elizabeth L. Youmans 2010

Laura e Mary ajudaram Pa a fazer balas para o próximo dia de caçar.

Casa na Floresta 10

Tempo: 40 minutos **Leitura:** Capítulo 7 **Revisão:** A coragem se desenvolve através da oração e da confiança em Deus

Alvo: Introduzir o conceito da soberania de Deus e os planos dele para o homem

Princípio: Deus é soberano, e todos os eventos da vida são por ele determinados.

Versículo: Para tudo já uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu.
(Eclesiastes 3:1)

PROFESSOR



Vocabulário:

barbatana (s.) Material duro, extraído da mandíbula das baleias, usado para firmar corpete de vestidos.

bilha (s.) Vasilha longa, aberta, que pode ser usada para alimentar ou dar água aos animais.

moda (s.) O que se usa; cheio de estilo.

musselina (s.) Tecido para vestidos elegantes.

propósito (s.) O que a pessoa estabelece como objetivo a ser alcançado ou algo a realizar.



Preparação da aula:

1. Para esta lição, releia o capítulo 7, “A neve de açúcar”.
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Reúna o material para a lição: o clássico e o cartão do vocabulário do aluno.



Plano de aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Relembra como a coragem se desenvolve, quando colocamos toda a confiança em Deus, através da oração.
3. Ponha o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a palavra para os alunos. Relacione a palavra com o princípio da lição.
4. Apresente o princípio da lição às crianças.
5. Leia o capítulo 7 para a turma.
6. Escreva as anotações sobre o cenário no quadro e diga para as crianças copiarem na folha Cenário – Anotações.
7. Use as perguntas para raciocínio para conversar com as crianças.
8. Cante todas as músicas com a turma.
9. Antes de encerrar, leve as crianças a repetirem o trabalho oral.

ALUNO



Palavra chave:

determinado (adj.) Estabelecido; separado para um propósito específico.

? Perguntas para raciocínio:

1. Por que Laura queria ir brincar fora de casa no início do capítulo 7?
2. Você acha que ela ficou decepcionada quando voltou a nevar, bem na hora em que parecia que o frio ia diminuir?
3. Por que Pa ficou feliz com a “neve de açúcar”?
4. Você acha que Laura, depois que ficou sabendo o que era a neve de açúcar, continuou chateada por ter nevado em vez de ter ficado mais quente? De que maneira a neve de açúcar era uma bênção disfarçada?
5. Lembre de uma vez em que você ficou chateado com alguma coisa que aconteceu. Tente encontrar um motivo para isso ter acontecido e procure a “bênção disfarçada”.



Anotação no caderno:

1. Continue a colorir sua página com os lápis de cor.
2. Copie as seguintes frases na sua folha Cenário:
“o sol brilhou e o tempo se mostrou quente”
“não havia neve nas janelas, pela manhã”
“a neve não brilhava; parecia mole e cansada”

10. Termine com uma oração breve e abençoe as crianças

 **Trabalho oral:**

Há tempo determinado para todas as coisas. Algumas vezes, a decepção de hoje é uma “bênção disfarçada” para amanhã.

 **Música:**

“Pop Goes the Weasel”

“Jingle Bells”

“Yankee Doodle”

“BINGO”

Casa na Floresta I I

Tempo: 40 minutos

Leitura: Capítulo 8

Revisão: A determinação soberana de Deus

Alvo: Incentivar as crianças a celebrarem a vida em Cristo todos os dias

Princípio: Exultar no

Senhor em cada novo dia.

Versículo: Este é o dia em que o SENHOR agiu; alegremo-nos e exultemos neste dia (Salmo 118:24).

PROFESSOR

Vocabulário:

alegria (s.) Uma fonte muita felicidade ou expectativa de algo bom.

aplainar (v.) Moldar com golpes de machado ou faca.

canga (s.) Barra de madeira, com espaços onde se encaixa o pescoço de dois animais ou duas pessoas, para carregar ou puxar uma carga pesada.

celebrar (v.) Elogiar; engrandecer; comemorar.

corneta (s.) Instrumento musical de metal, sem válvulas.

corpete (s.) Roupa de baixo bem justa, usada por mulheres.

garbo (s.) Arrogância; ostentação ou vanglória.

gingar (v.) Mover-se ou dançar com pulos ou ritmo; mover-se com vibrações ou solavancos.

hasty pudding, (pudim) Prato da cozinha colonial dos Estados Unidos. “Hasty” significa rápido, e o pudim tinha esse nome por ser barato e rápido de fazer; farinha de milho misturada com água fervendo para formar uma massa grossa, comida com leite, manteiga, açúcar, mel ou melado.



Preparação da aula:

1. Para esta lição, releia o capítulo 8, “Baile na casa do Avô”.
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Reúna o material para a lição: o clássico e o cartão do vocabulário do aluno.



Plano da aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Relembre que Deus é soberano sobre a vida e que muitas vezes as decepções resultam em bênçãos.
3. Ponha o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a palavra para as crianças. Relacione a palavra ao princípio da lição.

ALUNO



Palavra chave:

exultar (v.) Experimentar alegria e felicidade imensas.

? Perguntas para raciocínio:

1. Por que você será que Pa fez um baile na casa dele? O que eles estavam celebrando?
2. O que Ma e Pa queriam dizer quando falaram que Tio Jorge era selvagem? O que Laura pensava sobre ele?
3. Quem dançou melhor no baile? Por que Tio Jorge queria gingar melhor do que ela?
4. Depois de ouvir Tio Jorge rir, brincar e tocar corneta, o que Laura sentiu por ele? Ainda tinha medo dele? Por qual motivo, segundo sua opinião, o sentimento dela mudou?
5. Por que a Bíblia nos aconselha a reservar tempo para celebrar e exultar todos os dias?
6. Cite algumas atividades que você pode fazer para celebrar a vida. Você quer fazer essas coisas nesta semana?



Anotação no caderno:

1. Continue a colorir sua página com os lápis de cor.
2. Copie as seguintes frases na folha na folha:

Externas:

“Ma também estava bonita, em sua musselina verde-escura ... parecia tão rica e elegante que Laura teve medo de tocá-la”

4. Apresente o princípio da lição para a turma. A Bíblia nos ensina a exultarmos no Senhor todos os dias, mesmo quando há provações e dificuldades. Há poder em louvar o Senhor, o que nos capacita a glorificá-lo em todas as coisas.
5. Leia para as crianças o capítulo 8.
6. Escreva no quadro as anotações sobre Ma e diga para os alunos copiarem na folha Caráter de Ma .
7. Use as perguntas para raciocínio para conversar com as crianças.
8. Ensine a música “Buffalo Gals”.
9. Antes de encerrar, leve a turma a repetir o trabalho oral.
10. Termine com uma oração breve e abençoe as crianças.

“Laura ... achou que Ma era a mais linda dançarina do mundo”

Internas:

“ajudava a Avó e as tias na cozinha”

Ma era pacificadora, e não deixou Laura discutir com a outra Laura, nem para defender Carrie.

 **Trabalho oral:**

Este é o dia que o Senhor fez; vou exultar e me alegrar nele.

 **Música:**

“Buffalo Gals”

“Buffalo Gals” é uma canção folclórica infantil dos Estados Unidos. Surgiu nos anos 1830 e era cantada por todo o país.

“Buffalo” se refere a uma cidade no estado de New York, perto do lago Erie, e não aos animais que habitavam as pradarias do meio-oeste.

Música e letra podem ser encontradas online:

<http://www.songsforteaching.com/folk/buffalogals.php>

Casa na Floresta 12

Tempo: 40 minutos

Leitura: primeira parte do Capítulo 9

Revisão: Exultar e celebrar cada dia

Alvo: Incentivar as crianças a compartilharem o que têm, sem egoísmo

Princípio: Compartilhar o que

temos com os outros, sem egoísmo, é demonstrar amor.

Versículo: Seja constante o amor fraternal. ...

Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir com os outros o que vocês têm, pois de tais sacrifícios Deus se agrada (Hebreus 13:1, 16).

PROFESSOR

Vocabulário:

altruísta (adj.) Que não é egoísta; que se preocupa com os outros e não apenas consigo mesmo.

carroça (s.) Veículo puxado por cavalos ou bois.

egoísta (adj.) Que se preocupa principalmente, ou apenas, consigo mesmo.

escovar (v.) Passara a escova no pelo do cavalo.

focinho (s.) Parte da frente, que se projeta da cabeça de animais, com boca, mandíbula e nariz.

valorizar (v.) Tratar com carinho e afeto; cuidar; proteger e ajudar; considerar querido.



Preparação da aula:

1. Para esta lição, releia a primeira parte do capítulo 9, “Passeio à cidade”.
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Reúna o material para a lição: o clássico, o cartão do vocabulário do aluno e a página de colorir 5, “Tio Jorge dançou com Laura”.



Plano da aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Relembra como exultar no Senhor todos os dias nos dá força para sermos bem sucedidos.
3. Ponha o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a palavra para as crianças. Relacione a palavra ao princípio da lição.
4. Apresente para a turma o princípio da lição. Muitas crianças têm dificuldade para compartilhar seus bens com os outros. Ensine que quando doamos nós mesmos e o que possuímos, sem egoísmo, o Senhor nos recompensa generosamente, muitas vezes mais.

ALUNO



Palavra chave:

compartilhar (v.) Dividir com duas ou mais pessoas.

? Perguntas para raciocínio:

1. O que a autora quis dizer, ao falar sobre o balanço, que “Laura tinha de ser altruísta”?
2. Como Mary ajudava Laura? Você acha que ela ajudaria se as duas não se dessem bem? Quem as ensinou a se amarem e respeitarem como irmãs?
3. Por que você acha que a família Ingalls estava tão alegre no caminho para a cidade? Como demonstraram alegria?
4. Cite coisas que você pode fazer para se dar melhor com seus irmãos em casa e com os amigos na vizinhança e na escola.

Compare o cenário da “Floresta” com o de Pepin.



Anotação no caderno:

1. Use os lápis de cor para colorir sua página.
2. Copie as frases abaixo na folha Cenário:
“Pássaros cantavam nas moitas ... o capim verde crescia de novo ... flores apareciam por toda parte”
“Cheiros frescos e doces saíam das copas das árvores.”
“O lago era tão azul quanto o céu e se estendia até o horizonte.”

5. Distribua a página de colorir 5.
6. Leia para as crianças a primeira parte do capítulo 9.
7. Escreva no quadro as anotações sobre o cenário e diga para as crianças copiarem na folha Cenário – Anotações.
8. Use as perguntas para raciocínio para conversar com os alunos.
9. Continue a ensinar a música “Buffalo Gals”.
10. Antes de encerrar, leve a turma a repetir o trabalho oral.
11. Termine com uma oração breve e abençoe as crianças.

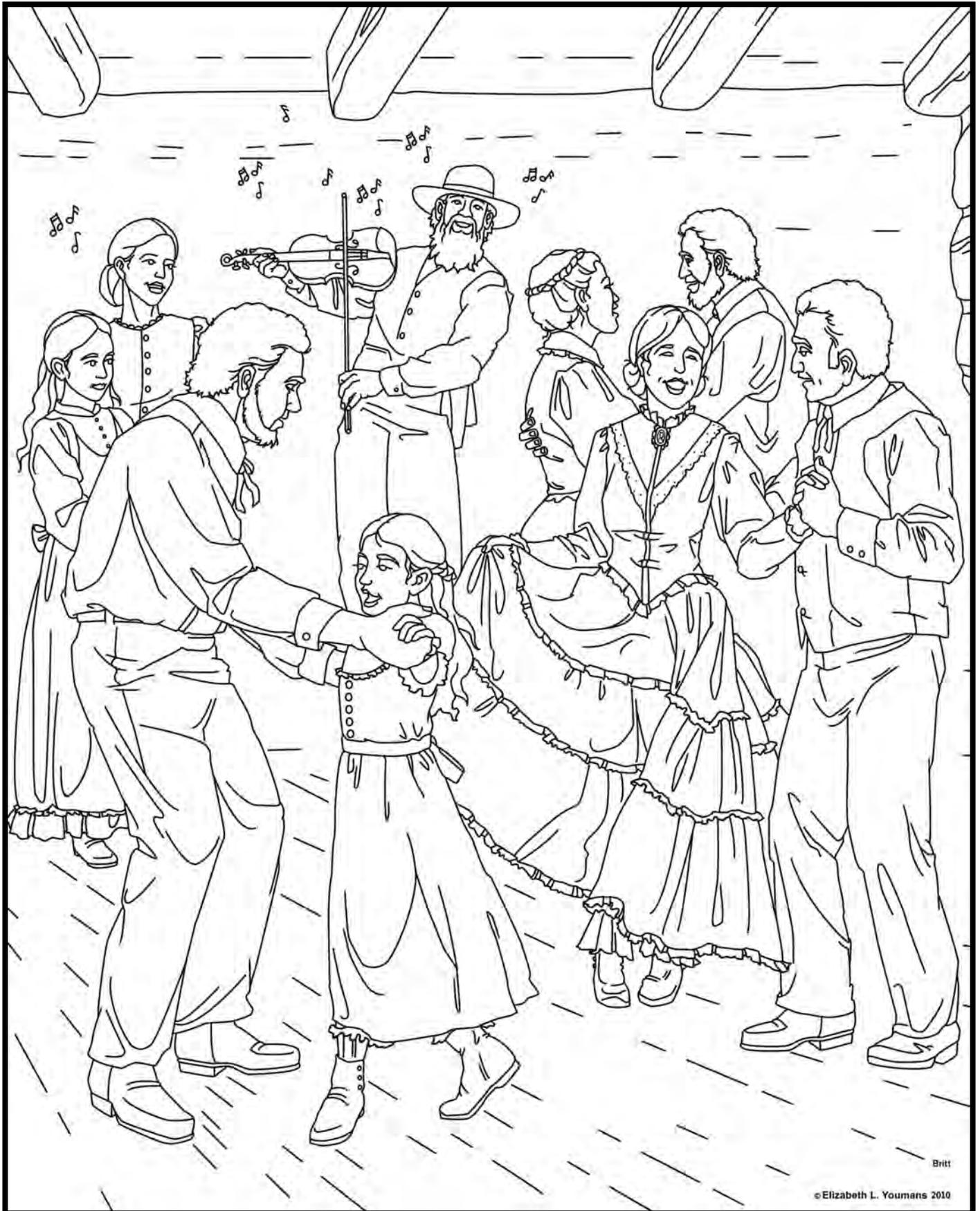
“Havia mais casas do que Laura podia contar ... não eram feitas de troncos; eram de tábuas.”

 **Trabalho oral:**

Que o amor fraternal seja visto em minha vida quando eu compartilho com os outros o que o Senhor me deu.

 **Música:**

“Buffalo Gals”



Britt

© Elizabeth L. Youmans 2010

Tio Jorge dançou com Laura no baile na casa do Avô.

Casa na Floresta 13

Tempo: 40 minutos **Leitura:** Segunda parte do Capítulo 9 **Revisão:** Compartilhar

altruisticamente com os outros **Alvo:** Ensinar às crianças que a cobiça é destrutiva

Princípio: A verdadeira felicidade é viver contente com o que você tem. **Versículo:** Contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei” (Hebreus 13:5b).

PROFESSOR



Vocabulário:

barrilete (s.) Barril pequeno.

cobiçoso (adj.) Que deseja alguma coisa excessivamente.

ganhar (v.) Obter ou adquirir.

piedade (s.) Fé no Deus Vivo e respeito pelo caráter e as leis dele.



Preparação da aula:

1. Para esta lição, releia a segunda parte do capítulo 9, “Passeio à cidade”.
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Reúna o material para a lição: o clássico, o cartão do vocabulário do aluno e a página Caráter de Mary.



Plano da aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Relembra que compartilhar com altruísmo resulta em bênçãos para nossa vida.
3. Ponha o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a palavra para as crianças. Relacione a palavra ao princípio da lição.
4. Apresente o princípio da lição para as crianças. Ser cobiçoso diz, na verdade, que seus pais (e Deus) não lhe deram tudo de que você precisa. Ensine o conceito de viver contente com o que se tem. Explique que a cobiça leva a tristeza e solidão, mas que viver com Deus, contente, é uma grande conquista. Quando você vive contente com o que tem, é feliz em qualquer situação. *De fato, a piedade com contentamento é grande fonte de lucro (1 Timóteo 6:6).*
5. Leia para a turma a segunda parte do capítulo 9.
6. Distribua a página Caráter de Mary. Escreva as anotações no quadro e diga para as crianças copiarem na folha.
7. Use as perguntas para raciocínio para conversar com as crianças.

ALUNO



Palavra chave:

contente (adj.) Que não deseja mais do que tem; que desfruta de paz na condição presente.



Perguntas para raciocínio:

1. Na sua opinião, por que Laura se comparava com Mary?
2. Mary era tão “perfeita” quanto Laura pensava? Existe alguém perfeito?
3. O que você acha que existia de especial em Laura?
4. Como Laura mostrou que era cobiçosa? Qual foi a consequência da cobiça dela?
5. O que tornou aquele dia o mais feliz da vida de Laura? Ela estava contente com o que tinha? Explique sua resposta.
6. Cite três motivos que mostram que você é abençoado e por que deveria viver contente com o que tem.



Anotação no caderno:

1. Continue a colorir sua página com os lápis de cor.
2. Copie as seguintes frases na folha Caráter de Mary:

Externas:

“Mary tinha lindos cachos dourados”

“A aparência de Mary era bondosa e suave, tranquila e limpa”

Internas:

“Mary era uma meninazinha boa, que sempre conservava seu vestido bem limpo e arrumado e tinha sempre boas maneiras.”

8. Ensine a música “Oh! Susannah”.
9. Antes de encerrar, leve a turma a repetir o trabalho oral.
10. Termine com uma oração breve e abençoe as crianças.

 **Trabalho oral:**

Piedade é meio de grandes conquistas, quando acompanhada pelo contentamento.

 **Música:**

“Oh! Susannah”

“Oh! Susannah” é outra música folclórica dos Estados Unidos, composta por Stephen Foster em 1848. É associada à Corrida do Ouro na Califórnia.

Letra e música podem ser encontradas online:

<http://www.songsforteaching.com/folk/ohsusannah.htm>

Casa na Floresta 14

Tempo: 40 minutos

Leitura: Primeira parte do Capítulo 10

Revisão: Cobiça e aprender a

viver contente com o que Deus nos dá

Alvo: Ensinar às crianças que inveja das habilidades dos outros

impede que apreciemos a maneira única como Deus nos criou

Princípio: Todos foram feitos de modo

especial e maravilhoso, obras-primas do Criador.

Versículo: Eu te louvo porque me fizeste de modo

especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Digo isso com convicção (Salmo 139:14).

PROFESSOR

Vocabulário:

amuado (adj.) Triste, distante, afastado, em protesto ou ressentimento silencioso.

antipática (adj.) Mal comportada.

ciúme (s.) Inveja; desejo doloroso de ter o que outra pessoa tem.

equitativamente (adv.) De maneira justa.

novilho (s.) Filhote de vaca e boi.

original (adj.) Que aconteceu antes de todos os outros ou que foi feito ou apresentado em primeiro lugar.

único (adj.) Sem ter outro igual.



Preparação para a aula:

1. Para esta lição, releia a primeira parte do capítulo 10, “Verão”.
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Reúna o material necessário para a lição: o clássico, o cartão do vocabulário do aluno, e a página de colorir 6, “Laura nunca tinha ido à cidade”.



Plano da aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Relembra como a cobiça pode destruir a alma e que devemos nos contentar com o que Deus nos concede.
3. Coloque o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a definição da palavra para as crianças. Relacione a palavra ao princípio da lição.
4. Apresente o princípio para as crianças. Deus é o Criador de tudo que há no universo, e a individualidade dele se imprime em cada espécie e em cada criação. Isso se aplica especialmente a cada ser humano. Ele formou cada um à imagem dele (Salmo 139), como uma obra-prima que reflete

ALUNO

Palavra chave:

obra-prima (s.) Obra notável, feita por um artista criativo.

Perguntas para raciocínio:

1. Segundo sua opinião, por que Laura não gostava de ter cabelo castanho? Seria porque ninguém reparava no cabelo dela, nem comentava que era bonito?
2. Por que Laura deu um tapa em Mary?
3. O que Pa fez com Laura quando ela desobedeceu e deu um tapa na irmã? Como Pa fez as duas se reconciliarem depois?
4. O que Pa fez para Laura ficar feliz com o cabelo castanho dela?
5. O que há de especial e único em você? Não esqueça de que não existe ninguém igual a você! O que torna você especial?



Anotação no caderno:

1. Use os lápis de cor para colorir sua página.
2. Copie as seguintes frases na folha Cenário:
“Era verão, agora, e as pessoas se visitavam.”
“Os raios de sol inundavam a casa através das janelas.”
“A porta da despensa estava totalmente aberta, deixando ver as coisas boas guardadas nas prateleiras e sentir-lhes o aroma.”

sua individualidade. Cada um de nós é diferente de todos os outros seres humanos.

5. Distribua a página de colorir 6 para as crianças.
6. Leia para a turma a primeira parte do capítulo 10.
7. Escreva no quadro as anotações sobre o cenário e diga para as crianças copiarem na folha Cenário.
8. Use as perguntas para raciocínio para conversar com as crianças.
9. Continue a ensinar a música “Oh! Susannah” e relembre as outras canções dos pioneiros americanos.
10. Antes de encerrar a lição, faça as crianças repetirem o trabalho oral.
11. Termine com uma oração breve e abençoe as crianças.



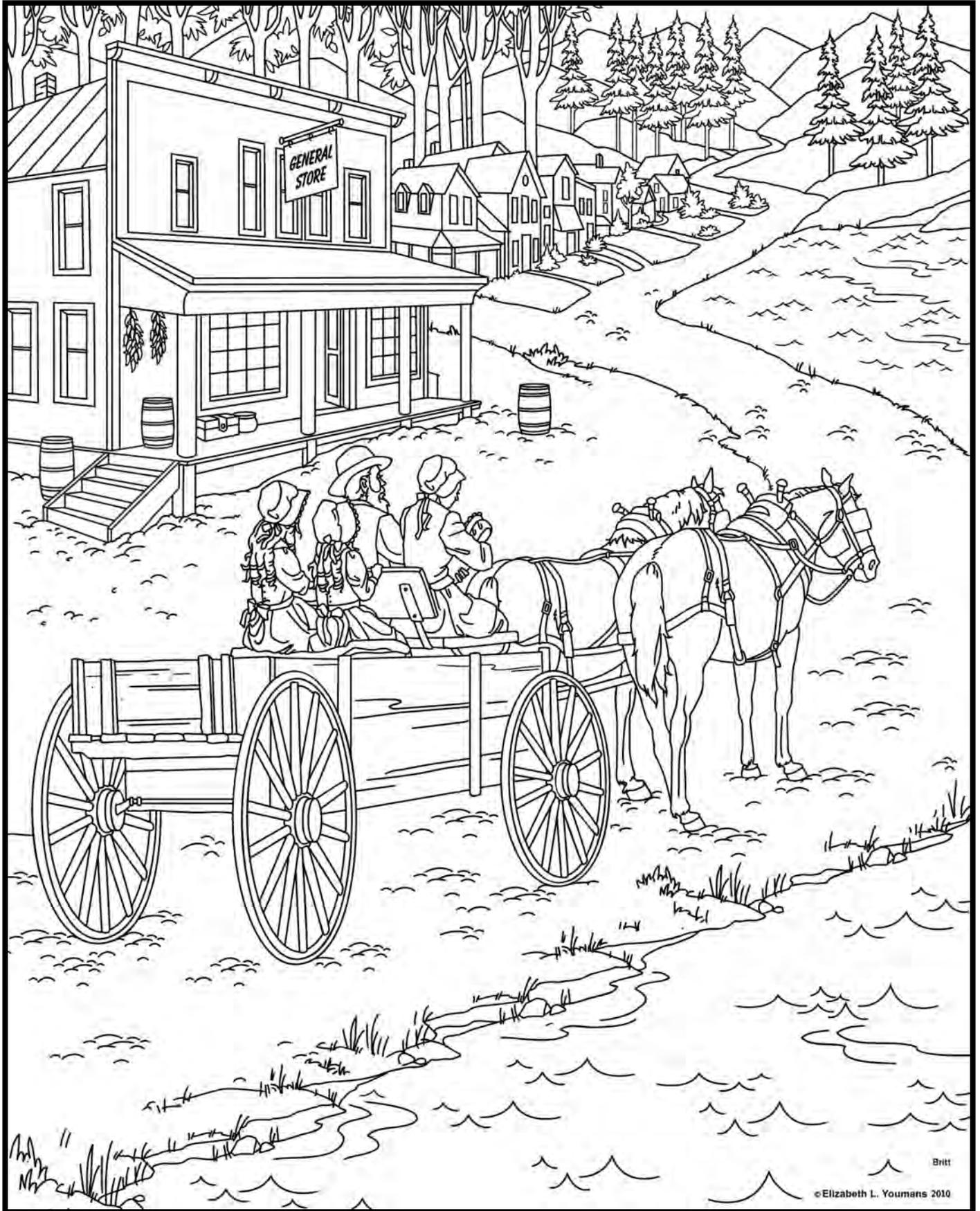
Trabalho oral:

Fui feito de modo especial e admirável.
Sou obra-prima moldada pelo Supremo Criador!



Música:

“Oh! Susannah”



Britt

©Elizabeth L. Youmans 2010

Laura nunca tinha ido à cidade, nem visto uma loja!

Casa na Floresta 15

Tempo: 40 minutos

Leitura: segunda parte do Capítulo 10

Revisão: Cada pessoa é formada

por Deus de modo especial

Alvo: Ensinar o conceito da engenhosidade e do trabalho duro.

Princípio: Engenhosidade é o ato de usar a imaginação e as habilidades que Deus nos deu para resolver problemas.

Versículo: O SENHOR escolheu Bezalel ... e o encheu do Espírito de Deus, dando-lhe destreza, habilidade e plena capacidade artística ... para todo tipo de obra artesanal (Êxodo 35:31).

PROFESSOR



Vocabulário:

aparência (s.) A visão externa de uma pessoa ou coisa.

criativo (adj.) Que tem poder para criar, ou estender o ato da criação; que cria fantasia; que tem poder para criar.

enganar (v.) Fazer de bobo, ou levar por caminho errado, usando mentira.

imaginação (s.) Capacidade de pensar em novas ideias; habilidade criativa.

machado (s.) Ferramenta para cortar raízes e tocos de árvores.

providenciar (v.) Preparar ou deixar pronto de antemão; surprender.

soro (s.) Líquido claro que sobra depois que se separa a gordura e a coalhada.



Preparação da aula:

1. Para esta lição, releia a segunda parte do capítulo 10, “Verão”.
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Reúna o material necessário para a lição: o clássico e o cartão do vocabulário do aluno.



Plano da aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Relembre como Deus faz cada pessoa com sua própria individualidade.
3. Coloque o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a palavra para as crianças. Relacione a palavra ao princípio da lição.
4. Apresente o princípio da lição para os alunos. Engenhosidade e trabalho duro resultam em sucesso e prosperidade. *Todo trabalho árduo produz proveito (Provérbios 14:23a).*
5. Leia para as crianças a segunda parte do capítulo 10.

ALUNO



Palavra chave:

engenhoso (adj.) Capaz de agir com eficiência ou imaginação para resolver problemas e tomar decisões por conta própria.



Perguntas para raciocínio:

1. O que aconteceu na história do Velho Grimes e sua esposa? Diga dois motivos que impediriam isso de acontecer na casa dos Ingalls.
2. O que Ma quis dizer quando comentou sobre a lua: “as aparências enganam”, na conversa com Laura e Mary?
3. Como Pa mostrou que era engenhoso quando venceu o urso e as abelhas para conseguir pegar o mel?
4. Em que Ma e Pa se parecem com as abelhas trabalhadeiras? E de que forma são diferentes do Velho Grimes e da esposa dele?
5. Como sabemos que as abelhas eram trabalhadeiras e engenhosas?
6. Diga duas formas em que você pode ser engenhoso.



Anotação no caderno:

1. Continue a colorir sua página com os lápis de cor.
2. Copie as frases abaixo nas folhas de características de Ma e Pa:

6. Escreva no quadro as anotações sobre Ma e Pa e diga para os alunos copiarem nas folhas Caráter de Ma e Caráter de Pa.
7. Use as perguntas para raciocínio para conversar com as crianças.
8. Relembre todas as canções dos pioneiros.
9. Antes de encerrar a lição, leve a turma a repetir o trabalho oral.
10. Termine com uma oração breve e abençoe as crianças.

Caráter de Pa:

Externas:

“Pa, embora estivesse cansado, tirou o violino da caixa e tocou e cantou para elas.”

“Charles, você nos dá tudo de que precisamos.”

Caráter de Ma:

Externas:

“Vocês não morreriam de fome com o soro de Ma, como o velho Grimes com o da sua mulher.”

Trabalho oral:

Respeite quem trabalha duro e sempre ofereça ajuda.

Música:

“Oh! Susannah”

“Buffalo Gals”

“Pop Goes the Weasel”

“Jingle Bells”

“Yankee Doodle”

“BINGO”

Casa na Floresta 16

Tempo: 40 minutos **Leitura:** Capítulo 11 **Revisão:** O fruto da engenhosidade e do trabalho árduo
Alvo: Definir verdade e mentira e suas consequências **Princípio:** A verdade resulta em bênçãos de Deus; mentir e enganar resultam em consequências desagradáveis. **Versículo:** O SENHOR odeia os lábios mentirosos, mas se deleita com os que falam a verdade (Provérbios 12:22).

PROFESSOR



Vocabulário:

confiança (s.) Segurança; fé ou descanso mental na integridade, justiça, amizade e outros princípios sólidos de outra pessoa.

emburrado (adj.) Taciturno, demonstrando mau humor.

enganar (v.) Levar os outros, intencionalmente, a acreditarem em alguma coisa falsa.

estragar (v.) Quando usado com relação a crianças, significa tratar com indulgência excessiva; mimar demais.

gadanha (s.) Ferramenta usada na colheita, que mantém os talos de grão na posição vertical enquanto são cortados.

meda (s.) Feixes de grão colocados em pé, em grupo.

mentira (s.) Falsidade declarada com o propósito de enganar; violação intencional da verdade.

pedra de afiar (s.) Pedra usada para amolar as facas.



Preparação da aula:

1. Para esta lição, releia o capítulo 11, “Colheita!”.
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Reúna o material para a lição: o clássico, o cartão do vocabulário do aluno e a página de colorir 7, “As longas noites do inverno”.



Plano da aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Recorde as qualidades de caráter de engenhosidade e trabalho árduo.
3. Ponha o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a palavra para os alunos. Relacione a palavra ao princípio da lição.
4. Apresente o princípio da lição para as crianças. Ensine a importância de serem verdadeiras em todas as situações. Explique que dizer a verdade nem sempre significa apenas falar

ALUNO



Palavra chave:

verdadeiro (adj.) Que sempre fala a verdade; sincero.



Perguntas para raciocínio:

1. Como Pa e Tio Henrique se ajudavam na colheita da aveia?
2. O que Ma e Pa queriam dizer ao comentar que o primo Charley estava sendo estragado? O que Laura e Mary descobriram depois sobre ele?
3. O que Charley fez de errado para mostrar para Pa e Tio Henrique que não queria ajudar na colheita?
4. Tio Henrique não castigou Charley pelo mau comportamento. Mas, no fim, qual foi o castigo de Charley pela desobediência?
5. Você acha que Charley mereceu o que aconteceu com ele? Explique sua resposta.
6. Por que Laura ficou confusa quando “Não compreendia como Charley podia ser mentiroso, se não dissera uma só palavra”? Para mentir, precisamos usar palavras? Será que podemos mentir com o silêncio (guardando informações, não falando, enganando os outros com os atos)?
7. O que você aprendeu nessa história sobre a importância de ser verdadeiro e de não enganar os outros?



Anotações no caderno:

1. Use os lápis de cor para colorir sua página.

o que é verdadeiro. É fácil enganar alguém dizendo apenas parte da verdade, ou levar, com atos, a acreditar em alguma coisa falsa. A mentira faz as pessoas perderem a confiança no que falamos. E mentir também faz o caráter cair em descrédito. Ser verdadeiro resulta em confiança em sua palavra, reputação e bom nome.

5. Distribua para as crianças a página de colorir 7.
6. Leia o capítulo 11 para as crianças.
7. Escreva no quadro as notas sobre o tema e diga para as crianças copiarem na folha Temas.
8. Use as perguntas para raciocínio para conversar com as crianças.
9. Ensine às crianças o hino da colheita, “Come, Ye Thankful People, Come”.
10. Antes de encerrar, leve a turma a repetir o trabalho oral.
11. Termine com uma oração breve e abençoe as crianças.

2. Copie a frase abaixo em sua folha
Temas:

3) Famílias amorosas que trabalham juntas em união constroem nações prósperas e fortes.

Trabalho oral:

O Senhor odeia os lábios mentirosos, mas se deleita com as crianças que falam a verdade.

Música:

“Come, Ye Thankful People, Come”

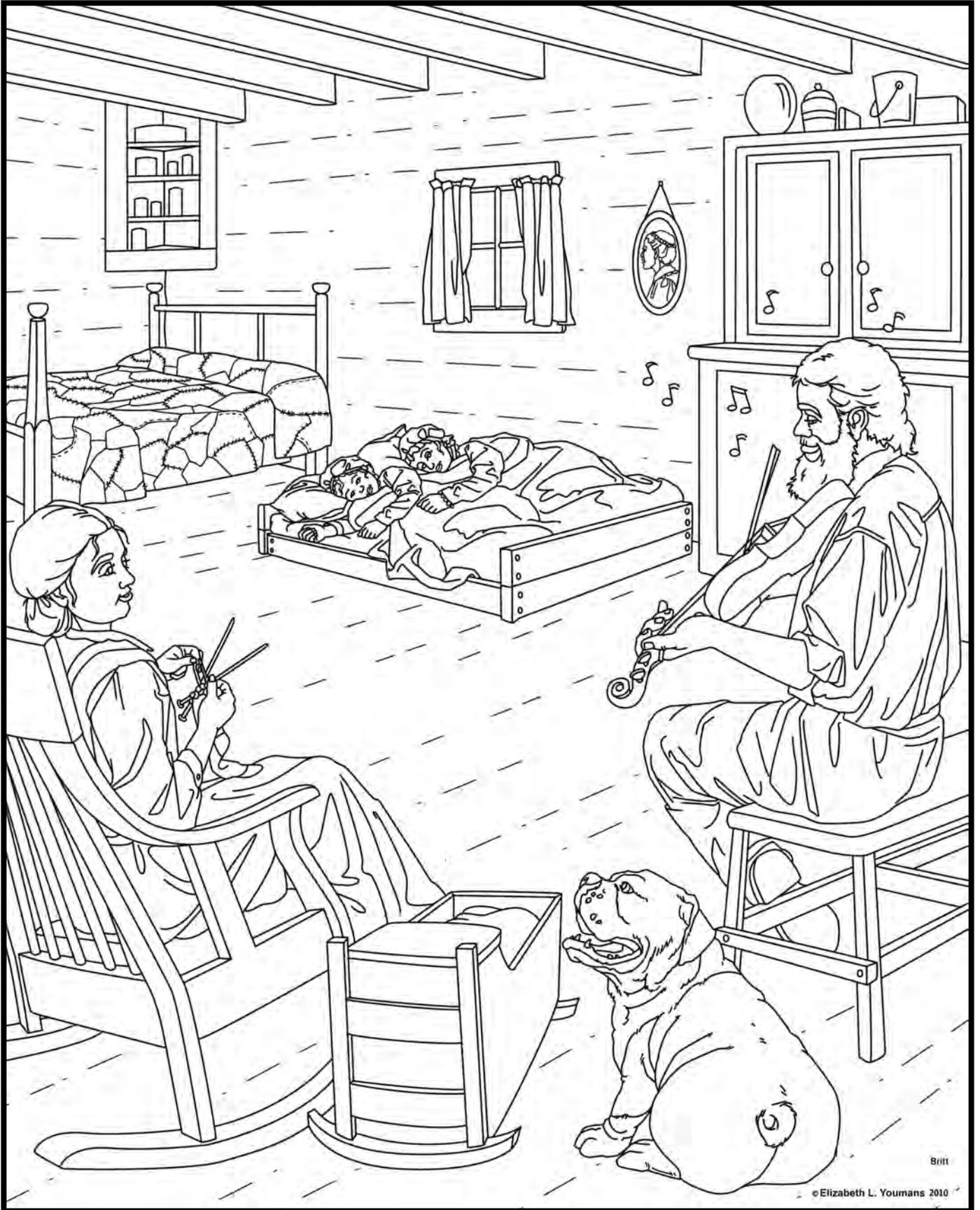
Esse hino inglês foi composto por Henry Alford, em 1844. As palavras expressam o espírito dos pioneiros mais antigos, que suportaram os rigores do clima para, ao final, ceifar e armazenar a colheita antes do inverno.

Transmite também a mensagem do evangelho, mostrando Jesus Cristo como o Senhor da Colheita, que um dia irá separar o trigo do joio, nos reunindo e julgando no mundo de justiça.

Veja letra e melodia online:

Locate the lyrics and melody online:

<http://www.hymnsite.com/lyrics/umh694.sht>



As longas noites de inverno de lareira e música estavam de volta!

Casa na Floresta 17

Tempo: 40 minutos

Leitura: Capítulo 12

Revisão: Conseqüências da mentira e do engano

Alvo: Introduzir o conceito da satisfação diante de um trabalho bem feito

Princípio: Trabalhar com

afinco resulta em lucro e profunda satisfação.

Versículo: Todo trabalho árduo traz proveito, mas o só

falar leva à pobreza (Provérbios 14:23).

PROFESSOR



Vocabulário:

conseguir (v.) Conquistar pelo trabalho, serviço ou desempenho; merecer e receber como recompensa.

invenção (s.) Criação de um novo aparelho ou processo.

progresso (s.) Avanço; melhoria gradual; crescimento ou desenvolvimento.

resíduo (s.) Parte que sobra do trigo debulhado; sem valor.

sumagre (s.) Árvore que produz fruto vermelho, de casca peluda.

separadora (s.) Máquina agrícola que separa grãos ou sementes de suas cascas ou palhas.

tapear (v.) Fingir que cumpre seus deveres.



Preparação da aula:

1. Para esta lição, releia o capítulo 12, “A máquina maravilhosa”.
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Reúna o material necessário para a lição: o clássico, o cartão do vocabulário do aluno e o lanche pioneiro.
4. Dê um toque especial à aula, preparando johnny-cakes para as crianças comerem enquanto você lê para elas. Sirva com um copo de leite. A receita está na próxima página.



Plano da aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Relembre a definição de verdade e engano, e as conseqüências de cada um.
3. Ponha o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a palavra para as crianças. Relacione a palavra ao princípio da lição.

ALUNO



Palavra chave:

satisfação (s.) Resultado de cumprir uma promessa ou realizar um desejo.

? Perguntas para raciocínio:

1. Quais as principais razões que levavam Laura a achar o outono divertido?
2. Por que Pa gostou da nova máquina separadora? Por que outras pessoas não gostaram?
3. De que maneira Laura e Mary ajudavam Ma e Pa no trabalho do outono? Faça uma lista com as muitas tarefas que elas realizavam.
4. Qual é o fruto do trabalho árduo? E o fruto de fugir do trabalho?
5. Por que é importante você aprender o valor do trabalho enquanto ainda é criança?
Cite algumas de suas responsabilidades. Você sente satisfação quando as cumpre? Explique sua resposta.



Anotação no caderno:

1. Continue a colorir sua página com os lápis de cor.
2. Copie as frases abaixo na sua folha Cenário:
“Os dias começaram a tornar-se mais curtos e as noites mais frias.”
“Jack-Gelo passou por perto ... as folhas ... tornaram-se amarelas, escarlates, carmesins, douradas e marrons.”
“Ao longo dos paus horizontais da cerca, o sumagre ostentava seus cones de bagas vermelho-escuros sobre folhas cor de fogo.”

4. Apresente o princípio da lição aos alunos. O trabalho é projeto de Deus para o ser humano (Gênesis 2:15; 2 Tessalonicenses 3:10). Quem trabalha com afincos e diligência para cumprir suas responsabilidades há de prosperar. Fugir ao dever, ou deixar de fazer suas tarefas levam à pobreza. O trabalho bem realizado resulta em plenitude e satisfação.
5. Sirva o lanche pioneiro para as crianças.
6. Leia para a turma o capítulo 12.
7. Escreva no quadro as notas sobre o cenário e diga para as crianças copiarem na folha Cenário.
8. Use as perguntas para raciocínio para conversar com as crianças.
9. Continue a ensinar a música “Come, Ye Thankful People, Come”.
10. Antes de encerrar, leve a turma a repetir o trabalho oral.
11. Termine com uma oração breve e abençoe as crianças.

Trabalho oral:

A criança sábia trabalha duro para cumprir seus deveres e encontra alegria e satisfação no trabalho.

Música:

“Come, Ye Thankful People, Come”

Receita do Johnny-cake:

Receita de À Margem do Riacho

Ingredientes:

- 1 xícara de farinha de milho (não muito fina)
- 1 colher de chá de açúcar mascavo
- 1 colher de sobremesa de sal
- ½ xícara de água
- ½ kg de bacon

Instruções:

1. Frite o bacon e depois retire da frigideira.
2. Em uma tigela, misture a farinha de milho com o sal e o açúcar.
3. Acrescente água e mexa até ter uma massa uniforme. Faça pequenos bolos.
4. Frite os bolos na gordura do bacon, até ficarem dourados.
5. Embrulhe os bolos em papel pardo e depois em papel pardo untado.
6. Sirva o bacon junto com os johnny-cakes.

Receita Moderna

Ingredientes:

- 2 xícaras de farinha de milho (não muito fina)
- 1 colher de sobremesa de açúcar
- 1 colher de chá de sal
- 4 colheres de sobremesa de manteiga sem sal
- 1 xícara de leite integral
- 2 colheres de sobremesa de água fervente

Instruções:

1. Misture bem a farinha de milho, o açúcar, o sal e a manteiga.
2. Acrescente o leite e água suficiente para fazer uma massa úmida, mas firme.
3. Com uma colher de sopa, coloque porções de massa em uma frigideira untada e achate um pouco com a parte de trás da colher.
4. Quando dourar, vire e frite o outro lado.
5. Sirva sozinho, ou com mel.

Casa na Floresta 18

Tempo: 40 minutos

Leitura: Capítulo 13

Revisão: Estar satisfeito com um trabalho bem feito

Alvo: Identificar o caráter dos pioneiros americanos

Princípio: Os que buscam o Senhor e confiam

nele colhem bênçãos.

Versículo: A mão bondosa de nosso Deus está sobre todos os que o buscam

(Esdras 8:22b).

PROFESSOR

Vocabulário:

autossuficiente (adj.) Capaz de suprir suas próprias necessidades, sem ajuda de outras pessoas.

hermético (adj.) Fechado, sem buracos nem rachaduras.

inventivo (adj.) Marcado por independência e criatividade de pensamento e ação.

laborioso (adj.) Caracterizado por trabalho duro e perseverança.

lambedor-de-gamo (s.) Lugar no chão, salgado natural ou artificialmente, que os gamos vão lambar.



Preparação da aula:

1. Para esta lição, releia o capítulo 13, “O gamo na floresta”.
2. Estude o vocabulário do professor.
3. Reúna o material para a lição: o clássico, o cartão do vocabulário do aluno, e a página Caráter dos Pioneiros Americanos.



Plano de aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Relembra o princípio do trabalho duro e a satisfação que resulta dele.
3. Ponha o cartão do vocabulário do aluno no baú do tesouro e explique a palavra para as crianças. Relacione a palavra ao princípio da lição.
4. Apresente o princípio da lição às crianças. A família Ingalls colocou a confiança em Deus, no ambiente solitário e isolado em que vivia. Ma e Pa trabalhavam todos os dias para sustentar as filhas e ajudar os membros de sua comunidade. Deus os protegia e eles prosperaram como pioneiros. Tinham que ser autossuficientes e inventivos, mas também precisavam trabalhar bem com outras pessoas. A maioria dos pioneiros colocava sua principal confiança na poderosa Mão de Deus e na providência dele. O oeste dos Estados Unidos foi colonizado principalmente por famílias com o mesmo espírito e caráter que marcava os Ingalls. Qualquer que seja

ALUNO



Palavra chave:

confiar (v.) Colocar a confiança em uma pessoa, contar com ela.



Perguntas para raciocínio:

1. Por que Pa não matou o primeiro gamo, o urso, nem a fêmea de gamo com o filhote?
2. O que Laura e Mary pensaram sobre Pa não ter matado os animais? O que Mary disse que comeria em vez da carne?
3. O que significa o título da música “Auld Lang Syne”? (Resposta: Há muito tempo atrás.)
4. Explique o que Laura quis dizer quando falou “Isso é agora” e que estava feliz.
5. Descreva o caráter dos pioneiros americanos. Quais dessas qualidades você tem? Explique por quê.
6. Em quem você coloca sua confiança?



Anotação no caderno:

1. Termine de colorir todas as suas páginas.
2. Copie as qualidades abaixo na sua folha Caráter dos Pioneiros Americanos:
 - Confia em Deus
 - Aventureiro
 - Corajoso
 - Industrious
 - Inventivo
 - Engenhoso
 - Autossuficiente
 - Cooperativo

o chamado para nossa vida, ou o lugar para onde Deus nos mande para servir, ele nos sustentará. É nossa responsabilidade confiar nele e fazer escolhas sábias todos os dias para dar glória e honra ao nome dele. Ele é o mesmo ontem, hoje e para sempre. (Hebreus 13:8)

5. Leia para as crianças o último capítulo de *Uma Casa na Floresta*.
6. Escreva no quadro as características dos pioneiros americanos do século XIX e diga para as crianças copiarem na folha Caráter dos Pioneiros Americanos.
7. Use as perguntas para raciocínio para conversar com as crianças.
8. Relembre e cante todas as canções dos pioneiros americanos com a turma.
9. Antes de encerrar, leve os alunos a repetirem o trabalho oral.
10. Termine com uma oração breve e abençoe as crianças.

- Perseverante
- Habilidoso com as mãos

Trabalho oral:

Ajuda-me, ó Senhor, a confiar em tie m todas as coisas, a despeito do que o Senhor me chamar para fazer ou do lugar para onde me enviar.

Música:

“Come, Ye Thankful People, Come”

“Oh! Susannah”

“Buffalo Gals”

“Pop Goes the Weasel”

“Jingle Bells”

“Yankee Doodle”

“BINGO”

Uma Casa na Floresta

Piquenique da Família



O Piquenique da Família AMO® foi inspirado no piquenique dos Ingalls em *Uma Casa na Floresta*. O lanche simples consistia em pão, manteiga, queijo, ovos cozidos e biscoitos. Eles lancharam sobre um cobertor, à margem do Lago Pepin.

Uma tarde de sábado ou domingo será melhor para realizar o piquenique para as crianças com a família, já que os pais poderão participar e ajudar com o lanche. Será necessário um espaço ao ar livre, como um parque na igreja ou na comunidade, com mesas para piquenique. Um local perto da praia, de um lago ou rio daria um toque especial, mas não é necessário. Se houve possibilidade de chuva, ou estiver fazendo frio, o piquenique pode acontecer em um ginásio, ou em um salão grande.

O evento deve ser casual, e todos devem participar dos jogos e do lanche, que pode ser simples ou elaborado, como vocês acharem melhor. Não deixe de dizer aos pais que as crianças devem usar calçados confortáveis para participar dos jogos.

Propósitos do Piquenique da Família:

1. Culminar o estudo de *Uma Casa na Floresta*, criando um marco, ou memorial através do espírito de celebração
2. Dar a cada criança e sua família a oportunidade de passar tempo de qualidade em comunhão e desfrutar da companhia de outras famílias da comunidade que seguem os mesmos princípios
3. Confirmar em cada criança o caráter “pioneiro”, conferindo a cada uma um prêmio especial
4. Compartilhar com a comunidade e seus líderes tudo que Deus tem feito em seu ministério com as crianças

Eventos:

Jogos e prêmios pioneiros
Piquenique pioneiro
Prêmio do caráter pioneiro e bênção
Cântico acompanhado por um violinista

Tempo necessário para a Feira Comunitária

2 a 3 horas

Vestimenta:

Roupas confortáveis, para participação nas atividades.

Sugestão: Faça camisetas com estampa AMO® para as crianças usarem no piquenique.

Atividades Sugeridas:

1. Organize jogos ao ar livre para as crianças e toda a família. Escolha um adulto para coordenar cada atividade:
 - Arremesso de anel ou ferradura
 - Corrida de ovos (crus) na Colher, em grupos de quatro (providencie muitos ovos)
 - Cabo de guerra, com adultos nos dois times
 - Corrida de saco (use fronhas de travesseiro)
 - Caçada aos ovos (cozidos e coloridos – providencie sacos ou cestos para as crianças)
 - Colocar o rabo no lobo (Use o modelo do lobo do quilt. Faça maior, sem o rabo, em uma folha de papel pardo. Corte um rabo para cada participante, e escreva o nome. Pregue o lobo em uma árvore, exatamente como se faz com o jogo de pregar o rabo no burro.)
 - Amarelinha
 - Pular corda
 - Vôlei
2. Dê prêmios simples aos vencedores de cada atividade – saquinhos com balas, pequenas bolas de pipoca com melado, fatias de melancia e maçãs carameladas.
3. Convide um violinista para acompanhar as crianças nos cânticos que aprenderam enquanto estudavam Uma Casa na Floresta. Imprima a letra dessas e de outras músicas folclóricas para distribuir, de modo que os pais possam cantar também. Não esqueça de fornecer as partituras para o músico.

Lanche:

1. Escolha pais para ajudarem a preparar o lanche. Designe tarefas para cada um e peça para se comprometerem a cumpri-las.
2. Faça uma programação e dê tarefas específicas aos pais. Algumas sugestões para o piquenique:
 - Preparar as bolas de pipoca e as maçãs carameladas (ver as receitas fornecidas), fatiar melancias, encher saquinhos com balas para os prêmios. Providenciar água, limonada e refrescos.
 - Peça que cada família traga seu próprio lanche e uma sobremesa para dividir com os outros.
 - Providencie uma mesa grande para colocar pratos de papel, copos descartáveis, guardanapos, talheres de plástico e as sobremesas. Enfeite a mesa com os trabalhos manuais das crianças.

Organização:

1. Se você pretende usar um local na igreja ou na comunidade, faça a reserve da data com antecedência.
2. Descubra alguém que toque violino e convide para participar do piquenique e acompanhar as crianças no cântico das músicas dos pioneiros americanos do século XIX. Providencie para ele ou ela o título de todas as canções.
3. Crie um convite e mande para os pais, a igreja e para líderes da comunidade, pedindo que confirmem a presença.

4. Planeje vários jogos e corridas. Designe atividades para pais e professores organizarem.
5. Se você não tiver guardado os cartazes e bandeiras do festival Heidi, deve fazer alguns para o piquenique. As instruções se encontram nas aulas de artesanato de Heidi. Use o Cartaz Quatro Estações das crianças e também muitos balões. Enfeite a área onde as crianças cantarão e receberão os prêmios.
6. Prepare um “Prêmio Caráter Pioneiro” para cada criança do programa AMO®.
7. Escolha alguém para tirar muitas fotografias do Piquenique Casa na Floresta. Não deixe de dar as fotografias para as famílias.
8. Planeje bem para ter mesas e cadeiras suficientes para todos os participantes.

Dia do Piquenique:

1. O mais importante a ter em mente para o sucesso do piquenique é assegurar que professores e pais saibam quem devem supervisionar. Saiba, o tempo todo, onde está cada criança. Caso pais queiram cuidar se seus próprios filhos, deixe isso bem claro com eles, para evitar problemas.

Bom planejamento resulta em eventos memoráveis. Que este seja agradável e edifique a união entre as famílias AMO.

2. Faça uma programação dos eventos e coloque em uma linha do tempo.
3. Sirva o lanche depois dos jogos.
4. Apresente os prêmios do caráter.
 - Chame cada criança de uma vez e diga por que ela está recebendo o prêmio que você escolheu para ela.
 - Coloque o prêmio no pescoço dela e aperte a mão dela.
 - Reúna todas as crianças, depois de entregar o último prêmio. Peça ao pastor, a um professor, ou um pai para orar pelas crianças e invocar a bênção sobre elas.
5. Distribua as folhas com os cânticos e encerre o Piquenique da Família com o canto comunitário. Leve as crianças a cantarem primeiro e só depois as famílias de juntarem a elas.

Prêmio Caráter Pioneiro



Material:

- um retângulo de 18 cm x 12 cm para cada prêmio
- um desenho da carroça coberta para cada prêmio
- estilete
- tesoura
- cola para artesanato
- cordão ou fio marrom, 80 cm para cada prêmio
- marcador preto

Instruções:

1. Corte os retângulos de caixas de papelão.
2. Faça um furo em cada canto da parte de cima do cartão.
3. Imprima os desenhos da carroça e recorte, um para cada cartão.
4. Cole os desenhos nos cartões.
5. Com os professores, escolha a qualidade do caráter pioneiro mais demonstrada por cada criança e escreva com letras grandes e o marcador preto acima da carroça. Você pode escolher uma das qualidades de nossa lista, ou outras que achar adequadas:

Confia em Deus	Habilidoso	Força mental	Visão
Cooperador	Corajoso	Paciente	Responsável
Aventureiro	Dedicação	Inventivo	Habilidoso com as mãos
Perseverante	Trabalhador	Autossuficiência	

6. Passe 80 cm de cordão ou fio pelos buracos feitos no cartão e dê um nó unindo as pontas.

Bolas de pipoca



Ingredientes:

- 2 xícaras de açúcar
- 1 1/3 xícara de água
- 1/2 xícara de Karo
- 1 colher de chá de vinagre branco
- 1/2 colher de chá de sal
- 1/2 colher de chá de extrato de baunilha
- 18 xícaras de pipoca estourada

Instruções:

1. Estoure a pipoca (quantidade depois de estourada – 18 xícaras)
2. Misture em uma panela açúcar, água, Karo, vinagre e sal.
3. Leve ao fogo alto até a mistura atingir 125°C (ponto de bala dura).
4. Acrescente a baunilha.
5. Derrame a mistura sobre a pipoca, espalhando para cobrir tudo.
6. Assim que esfriar o suficiente para pegar, unte as mãos e pressione, formando bolar com cerca de 6cm de diâmetro.
7. Deixe esfriar completamente sobre papel untado.
8. Embrulhe cada bola em papel celofane e amarre com fita ou fio.
9. Guarde as bolas em vasilha hermética até a hora de servir.

Maçãs caramelizadas



Ingredientes:

maçãs (6)

palitos para artesanato (6)

300 g de caramelos desembrulhados

½ colher de chá de extrato de baunilha

2 colheres de sobremesa de leite

Instruções:

1. Remova o cabinho de cada maçã. Lave e enxugue.
2. Insira um palito na parte de cima de cada maçã.
3. Forre um tabuleiro com papel alumínio.
4. Coloque os caramelos e o leite em uma panela e leve ao fogo baixo até amolecer.
5. Acrescente a baunilha e misture.
6. Mergulhe cada maçã rapidamente no caramelo, até cobrir toda. Passe de leve na borda da panela para remover o excesso do caramelo. Coloque no tabuleiro forrado com o papel alumínio.
7. Depois que esfriar, embrulhe cada maçã em papel celofane e amarre com uma fita ou fio.
8. Guarde na geladeira até a hora de servir.

Limonada à moda antiga



Ingredientes:

- 1- 3/4 xícara de açúcar
- 8 xícaras de água
- 1-1/2 xícara de suco de limão (7 limões espremidos)
- 1 limão em fatias

Instruções:

1. Coloque em uma panela pequena o açúcar e 1 xícara de água. Deixe ferver e mexa para dissolver o açúcar.
2. Deixe esfriar à temperatura ambiente, depois cubra e leve à geladeira até ficar bem gelado.
3. Esprema os limões. Remova as sementes, mas deixe os bulbos.
4. Coloque em uma jarra a mistura gelada, o suco dos limões e as restantes 7 xícaras de água. Mexa bem.
5. Corte um limão em rodela e acrescente à limonada.
6. Leve à geladeira. Na hora de servir, acrescente gelo.

Planos de Aula de Artes e Trabalhos Manuais

Toda criança é artista.

O problema é conseguir continuar artista depois que cresce.

~ Pablo Picasso ~

Casinha de Troncos na Floresta

Projeto inspirado na casa da família Ingalls, na floresta de Wisconsin.



“A casa era muito confortável. Em cima havia um grande sótão, bom para brincar nos dias em que a chuva tamborilava no telhado. Embaixo havia um pequeno quarto de dormir e uma sala grande. O quarto tinha uma janela que se fechava com uma persiana de madeira. A sala tinha duas janelas com vidraças e duas portas, uma na frente e outra nos fundos.” (páginas 12, 13)

Our Project:

As crianças criarão uma casa de troncos na floresta como aquele o Ingalls construído as grande floresta.

Supplies:

- 64 palitos de picolé para cada casa
- papel cartão marrom
- tesoura
- cola

Instruções:

1. Faça uma casa para mostrar às crianças.
2. Distribua o material para os alunos.
3. Coloque dois palitos de picolé em um pedaço de papel. Cole outros dois na ponta deles, formando um quadrado. Deixe a ponta dos palitos para fora do quadrado.
4. Continue a construir a casa, colando os palitos um a um, até ter usado todos os 64.
5. Corte um quadrado de papel cartão marrom de 15 x 15 cm e dobre no meio. Cole no topo da casa de troncos.
6. Faça uma porta e uma janela de papel cartão marrom e cole na frente da casa.

Bonecas de Espiga de Milho

Projeto inspirado nos brinquedos dos índios das florestas da América do Norte, os primeiros a fazerem bonecas de espiga de milho para as crianças.



“Mary era maior do que Laura e tinha uma boneca, dessas que chamamos de ‘bruxas’, à qual dera o nome de Nete. Laura tinha só uma espiga de milho enrolada num lenço, mas era uma boa boneca.” (página 23)

Nosso projeto:

As crianças farão bonecas de espigas de milho de 15 a 20cm, com roupas de palha de milho.

Material:

- espigas de milho (5 para cada boneca)
- bolas de algodão (5 para bonecos e 7 para bonecas)
- 1 meia (até o joelho, com calcanhar ou ponta do pé reforçados) por boneca
- 1 haste forrada (como as que fecham embalagens de pão de forma) por boneca
- flores pequenas
- lã, ráfia ou fios do milho para o cabelo
- contas e fios bem pequenos
- tesoura
- cola para artesanato

Instruções para boneca:

1. Coloque três bolas de algodão na ponta do pé da meia. Enrole e prenda com um pedaço de 3 cm de haste forrada para fazer a cabeça.
2. Coloque quatro bolas de algodão, uma após a outra, na meia, para formar o corpo. Dobre o restante da meia para trás.
3. Ponha o restante da haste forrada no meio de uma espiga de milho e dobre, para formar os braços. Prenda em volta do corpo e faça os braços.
4. Pegue duas espigas e cruze sobre os ombros, em volta do corpo. Cole ao lado do corpo.
5. Prenda uma ou duas palhas em volta do corpo, sob os braços, para formar o vestido. Cole, fechando nas costas.
6. Cole lã na cabeça e faça uma trança.
7. Ponha um pedaço de palha de 6cm no topo da cabeça, para fazer um chapéu. Cole. Enfeite com flores.
8. Faça uma pequena cesta com palha e cole flores dentro. Cole na mão.



Instruções para boneco:

1. Coloque três bolas de algodão na ponta do pé da meia. Enrole e prenda com um pedaço de 3cm de haste forrada para fazer a cabeça.
2. Coloque duas bolas de algodão, uma após a outra, para formar o corpo. Dobre para trás o resto da meia.
3. Prenda o restante da haste forrada no meio de uma espiga e dobre, para formar os braços. Coloque no corpo e molde os braços.
4. Pegue duas espigas e cruze nos ombros e forme as duas pernas na parte de baixo. Prenda as pernas uma na outra com fio.
5. Enrole 5cm de palha em volta do corpo, sob os braços, para formar a camisa. Corte na altura da cintura. Prenda com cola nas costas.
6. Cole ráfia ou fios do milho na cabeça para fazer o cabelo. Corte do tamanho adequado.
7. Faça um colar ou cinto com as contas pequenas e prenda no corpo.



Casa na Floresta Quilt

Projeto inspirado nos quilts de papel e na vida selvagem da floresta dos pioneiros do século XIX



Na época dos pioneiros nos Estados Unidos, o quilt de papel era bem popular. O papel era usado para criar cada peça da colcha de retalhos, e o tecido era costurado em volta dele. Não havia muito papel no oeste dos Estados Unidos naquele tempo. As mulheres guardavam cartas recebidas da família, recortes de jornal e páginas de catálogos para usarem nas colchas. Além de ser usado como modelo para as colchas, o papel servia também como isolamento térmico nas casas. O papel encontrado no meio das antigas colchas de retalho se tornou uma das principais fontes de pesquisa sobre a vida dos pioneiros do século XIX.

Nosso Projeto:

Cada criança fará um quadrado de papel para formar uma grande colcha com toda a turma.

Material:

- moldes (os nossos incluem lobo, urso, alce e coruja) e/ou gravuras de animais da floresta (Releia as primeiras páginas de *Uma Casa na Floresta* faça uma lista dos animais citados.)
- papel (de várias cores, para o quadrado do quilt e os animais selvagens)
- tesoura
- cola plástica

Instruções:

1. Faça o centro do quilt quadrado da Casa na Fazenda para as crianças verem o projeto do trabalho. (Apresentamos um modelo para esse quadrado.)
2. Escolha três cores de papel para o quilt.
3. Corte um quadrado de 20 x 20 cm da mesma cor de papel (o nosso é branco) para cada criança. Eles formarão a base do quadrado do quilt.

4. Para fazer os quadrados do quilt:

- Dobre um quadrado de 20 x 20 cm de papel de outra cor (o nosso é preto) em três partes, formando um triângulo. Corte quatro triângulos para cada quadrado do quilt.
- Dobre um quadrado de 20 x 20 cm da terceira cor (o nosso é verde) em quatro partes, formando triângulos menores. Corte quatro triângulos para cada quadrado do quilt.



5. Distribua o material para as crianças e diga para colarem os quatro triângulos maiores (os nossos são pretos) na base (veja o modelo acima).
6. Cole quatro triângulos menores (os nossos são verdes) na base.
7. Cada criança escolhe um dos modelos de animal, OU desenha o seu próprio em um pedaço de papel. Corte o desenho e copie em um pedaço de papel colorido.
8. Recorte e cole o animal no centro do quadrado do quilt.
9. Cada criança deve escrever o nome nas costas de seu quadrado.
10. Depois que todos os quadrados estiverem prontos, coloque no chão para criar o “quilt”. Ponha o quadrado com a casa de troncos no meio. Uma os quadrados com fita adesiva, pela parte de trás.
11. Pendure o quilt Uma Casa na Floresta na parede para enfeitar a sala enquanto continua a ler a história para as crianças.
12. Imprima ou faça no computador uma placa e coloque sob o quilt: *Quilt Uma Casa na Floresta*.

Ventrolas

Projeto inspirado no vento que assobia na Floresta



“Laura escutava o vento sibilando na floresta. O vento choramingava ao redor de toda a casa, como se estivesse perdido na escuridão e no frio. O vento soava como se estivesse assustado.” (página 82)

Nosso Projeto:

As crianças farão ventrolas com búfalos ou borboletas. O projeto foi inspirado no vento constante na Floresta e no belo artesanato dos nativos das florestas do norte dos Estados Unidos.

Material:

- papel (várias cores)
- molde de borboleta e buffalo
- fita, lã ou cordão (1m para cada ventrola)
- contas e penas para artesanato (várias cores)
- tesoura, cola para papel, furador de papel

Instruções para a aula:

1. Distribua o material.
2. Risque o molde de búfalo ou borboleta no papel colorido e recorte.
3. Corte pedaços de papel e cole dos dois lados do búfalo ou da borboleta, para enfeitar.
4. Nos búfalos, faça buracos na cauda, na corcova e nas quatro patas. Passe cordão em cada buraco e acrescente contas e uma penas. Dê nós nas pontas de cada pedaço do cordão.
5. Nas borboletas, faça buracos na parte de baixo de cada asa e na de cima do corço. Passe fita ou lã em cada buraco e coloque contas e penas. Amarre a ponto de cada pedaço de fita ou lã.
6. Pendure em local onde receba vento.

Carroça Coberta

Nosso projeto foi inspirado na carroça coberta que levou a família Ingalls para o oeste.



Nosso Projeto:

As crianças criarão uma carroça coberta, o transporte usado no século XIX e início do século XX para levar milhares de famílias pioneiras para o oeste, do rio Mississippi, atravessando as pradarias, até regiões inexploradas da América do Norte. Cada carroça levava a família com todos os móveis, ferramentas e alimentos para a jornada longa e exaustiva de mais de 3.000km e era puxada por mulas ou bois. A coberta era feita de lona grossa, branca e protegia dos raios quentes do sol, da neve e da chuva. A maioria das famílias viajou em grupo, em longas filas de carroças. Foi dito que pareciam “barcos velejando pelo oceano” ou “navios sobre ondas verdes, de um horizonte a outro”. À noite, faziam uma fogueira e colocavam todas as carroças em círculo, em volta do fogo, em busca de calor e proteção. Muitos morreram de enfermidades, falta de alimento ou ataques de indígenas ou animais selvagens. Ao deixar a casa na Floresta, a família Ingalls seguiu para o oeste em uma dessas carroças. A continuação deste livro pode ser encontrada em *Uma Casa na Campina*, de Laura Ingalls Wilder.

Material:

- 1 caixa pequena de papelão com tampa (corte para medir 20 x 10 cm)
- 1 pedaço de feltro ou tecido branco (20 x 28 cm) OU papel branco
- papel verde
- 7 hastes de metal cobertas de preto (como as que fecham embalagens)
- 4 copos de isopor (100 ml)
- 2 palitos ou vara de madeira (15 cm)
- tinta marrom e preta e pincéis
- caneta permanente preta (para as rodas)
- tesoura
- cola para artesanato

Instruções:

1. Faça uma carroça coberta para mostrar às crianças.
2. Distribua o material.
3. Diga para as crianças pintarem a caixa e a tampa e deixarem secar.
4. Cole 5 hastes de metal em intervalos iguais na largura do feltro e deixe secar. Dobre o feltro e as hastes em forma de U e cole as pontas das hastes na parte de dentro da caixa.
5. Cole a tampa da caixa no fundo, deixando exposta a parte aberta da caixa.
6. Faça dois furos em cada lado da tampa e passe os palitos, para formar os eixos das rodas. (Nosso modelo tem um pedaço de isopor pintado de preto para segurar os eixos.)
7. Corte o fundo dos quatro copos de isopor para formar as quatro rodas. Pinte cada um de preto com a caneta permanente.
8. Depois que secar, faça um furo com a ponta de um lápis no dentro de cada roda e enfie nos eixos.
9. Fixe as duas últimas hastes na frente da carroça e junte, para formar os arreios.
10. Dobre o papel verde para fazer um banco e cole na frente da carroça, acima dos arreios.

Colares Indígenas de Contas

Projeto inspirado nas belas joias de contas feitas pelos indígenas da América do Norte



Nosso Projeto:

As crianças projetarão e farão um colar de contas.

Material:

- cordão para contas grandes e penas E fio de metal fino para as contas menores
- contas para artesanato (de várias cores e tamanhos)
- penas
- tesouras

Instruções:

1. Crie colares simples para mostrar às crianças.
2. Distribua o material.
3. Dê um nó em uma das pontas do cordão OU enrole uma das pontas do fio para evitar que as contas caiam.
4. Diga às crianças para criarem o desenho que querem fazer com as contas e depois colocarem as contas no cordão ou no fio.
5. Nos colares feitos com fio: quando acabar o colar, dobre mais ou menos 2cm do fio e enrole para formar uma volta, que ficará presa na primeira conta do outro lado.
6. Nos colares feitos com cordão: faça um nó firme com as duas pontas do cordão e coloque o colar pela cabeça.

